



SPORT OPERÁRIO MARINHENSE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, FUNDADA EM 31 DE JANEIRO 1923

Projeto Educativo

2025-2028

Índice

<i>Introdução</i>	4
<i>Missão, Visão e Valores</i>	5
<i>Missão</i>	5
<i>Visão</i>	5
<i>Valores</i>	5
<i>Regras e Competências</i>	6
<i>Empenho e Dedicação</i>	6
<i>Transparência</i>	6
<i>Criatividade</i>	6
<i>Ambição</i>	6
<i>Paixão</i>	6
<i>Historial</i>	7
<i>Departamento de música</i>	8
<i>Departamento de dança</i>	8
<i>Departamento de teatro</i>	8
<i>Caracterização do meio</i>	9
<i>Situação geográfica</i>	9
<i>Acessibilidades</i>	9
<i>Rede de transportes</i>	10
<i>Esfera económico-social</i>	10
<i>O Associativismo</i>	11
<i>Principais equipamentos culturais</i>	11
<i>Espaço físico</i>	12
<i>Espaço geral</i>	12
<i>Espaços especializados para o ensino da música</i>	13
<i>Espaços especializados para o ensino da dança</i>	13
<i>Espaços especializados para o ensino do teatro</i>	13
<i>Organização escolar</i>	13
<i>Direção do Sport Operário Marinhense</i>	14
<i>Direção Pedagógica</i>	14
<i>Conselho Pedagógico</i>	15
<i>Coordenador de Turma</i>	15
<i>Conselho de Turma</i>	16

<i>Docentes.....</i>	<i>17</i>
<i>Organização Escolar</i>	<i>18</i>
<i>Caracterização da Comunidade Educativa</i>	<i>19</i>
<i>Pessoal discente</i>	<i>19</i>
<i>Caracterização do corpo docente.....</i>	<i>32</i>
<i>Oferta formativa</i>	<i>36</i>
<i>Curso de Iniciação</i>	<i>36</i>
<i>Curso Básico de Música.....</i>	<i>36</i>
<i>Curso Básico de Dança</i>	<i>37</i>
<i>Curso Básico de Teatro.....</i>	<i>38</i>
<i>Cursos Livres.....</i>	<i>39</i>
<i>Cursos Livres de Música</i>	<i>40</i>
<i>Cursos Livres de Dança</i>	<i>40</i>
<i>Modelo pedagógico</i>	<i>41</i>
<i>Critérios de elaboração de horários</i>	<i>43</i>
<i>Serviços</i>	<i>44</i>
<i>Objetivos e metas</i>	<i>45</i>
<i>Estratégias de comunicação e divulgação.....</i>	<i>48</i>
<i>Avaliação do projeto educativo.....</i>	<i>50</i>
<i>Conclusão</i>	<i>51</i>

Introdução

Fruto do desenvolvimento e da modernização da sociedade portuguesa, a perceção da importância do ensino artístico, em geral, e do ensino especializado em particular, tem vindo a alterar-se profundamente nos últimos anos. Não se trata, já, de equacionar a adesão a um acessório do percurso educativo dos nossos jovens. A educação musical especializada é hoje encarada como parte integrante da formação das crianças e jovens, numa perspetiva que não exclui, antes equaciona, a adesão a opções profissionais relacionadas com a Música, a Dança, o Teatro e demais expressões artísticas. Assim, com mais de sete décadas de existência, o grupo de teatro, com quase de quatro décadas o departamento de música, e mais de três décadas, o departamento de dança do Sport Operário Marinheiro (SOM) têm vindo a desempenhar um papel único no panorama educativo da sua área geográfica de influência.

Para o SOM e, em particular, para a sua Escola de Artes e Movimento (EAM), o ano letivo de 2018/2019 marcou o início de uma nova etapa, com a obtenção da autorização provisória de funcionamento enquanto estabelecimento de Ensino Artístico Especializado. Este percurso veio a consolidar-se em 2022, com a obtenção da autorização definitiva de funcionamento.

A afirmação da EAM enquanto Escola de Ensino Artístico Especializado assentou num processo de desenvolvimento e consolidação da sua oferta educativa, valorizando a experiência acumulada pelo SOM nas áreas da Música, Dança e Teatro, a qualificação da sua ação pedagógica e as parcerias estabelecidas com os agrupamentos de escolas e demais entidades da comunidade.

Este Projeto Educativo pretende ser uma nova fase da vida da EAM, que se espera venha a ser de aprofundamento da sua ação educativa bem como a diversificação da oferta educativa possibilitando o acesso à educação e/ou certificação de novos públicos escolares, tendo por objetivo principal apontar caminhos que permitam munir os nossos alunos das ferramentas do conhecimento com as quais hão de desenhar o seu futuro,

O Projeto Educativo da EAM para o triénio 2025-2028 foi construído a partir de uma base participada, tendo como corpo o planeamento estratégico da Escola. É um documento orientador, onde constam, entre outros, a sua missão, visão e valores, bem como os objetivos estratégicos e as bases do modelo pedagógico da Escola. O Projeto Educativo é um documento fundamental que cumpre a função de “instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da Escola, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e da autonomia da organização escolar”, conforme definição constante no Despacho n.º 113/93, de 23 de junho.

Deve ser entendido como alicerce de um conjunto de documentos imprescindíveis ao bom funcionamento da Escola, como o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, com vista à concretização das grandes finalidades do ensino expressas nos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e o disposto no Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, Estatuto Particular e Cooperativo de nível não superior, bem como na demais legislação aplicável.

Cada Escola é uma realidade singular, e por conseguinte, o seu projeto é um processo único, construído a partir do quotidiano educativo, do processo ensino-aprendizagem e da identidade e aspirações da sua comunidade educativa.

Missão, Visão e Valores

Missão

A EAM, enquanto Escola de Ensino Artístico Especializado, tem como missão qualificar os alunos através de uma sólida formação nas suas múltiplas vertentes — humanística, científica, histórica, ética, ecológica, estética e artística —, contribuindo para a formação integral de cidadãos e para o seu desenvolvimento intelectual, emocional, sensório-motor e social.

Pretende promover o aprofundamento dos conhecimentos e competências artísticas nas áreas da Música, Dança e Teatro, proporcionando uma formação de qualidade, inclusiva e adequada às características, interesses e potencialidades de cada aluno.

Para concretizar a sua missão, a EAM orienta a sua ação pelos seguintes objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento cultural da comunidade, através da promoção de atividades e projetos em parceria com escolas, associações, instituições e outras entidades locais e regionais;
- Estabelecer uma comunicação próxima e regular com as escolas com as quais mantém protocolos de colaboração e com os encarregados de educação;
- Incentivar o envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem;
- Promover projetos e práticas interdisciplinares, potenciando a articulação entre as áreas da Música, Dança e Teatro;
- Promover a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades, respeitando as características, necessidades e potencialidades de cada aluno.

Visão

Ser um modelo de referência no ensino artístico especializado a nível local e regional, reconhecida pela qualidade pedagógica e pelo desenvolvimento artístico dos seus alunos.

Ser um polo dinâmico de difusão cultural e artística na região e formação dos cidadãos do concelho.

Valores

Estimular a expressão livre, o pensamento crítico e a experimentação artística;

Valorizar a diversidade, garantindo um ambiente onde todos os alunos se sintam aceites e encorajados a explorar o seu potencial;

Promover a dedicação, a disciplina e a qualidade técnica;

Usar a arte performativa e a educação artística como ferramenta de intervenção social e transformação da sociedade.

Regras e Competências

Cumprir, executar com zelo. Privilegiar a organização escolar desempenhando da melhor forma cada atribuição como aluno, docente ou não docente. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso na sua área de estudo e em todas as matérias ligadas à Escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade.

Empenho e Dedicação

O compromisso com a Escola e com as artes performativas. O interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. Espírito de generosidade e entrega às mais diversas atividades, contribuindo para o reforço do espírito de grupo e para o cumprimento, com sucesso, dos desafios.

Transparência

A circulação da informação sem reservas. O compromisso da verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Criatividade

Enquanto ato de criação e de inovação. A criatividade artística, mas também a criatividade pedagógica e institucional. A busca pela originalidade e pelo desenvolvimento pessoal e social. A criatividade enquanto processo chave na construção do conhecimento nas artes performativas.

Ambição

A superação. A resiliência na conquista de objetivos. As expectativas ousadas e a construção da vontade de ir mais além. O poder de fazer cada vez melhor. A ambição pessoal, institucional e de carácter humanista. Reforço da aspiração de construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

Paixão

Intensidade e predileção pelas artes performativas, pelo ensino artístico e pelo contexto escolar. A vivência livre e aberta das diversas experiências pedagógicas proporcionadas. O gosto pela aquisição do conhecimento e por uma forma de viver mais crítica, mais culta, mais participativa, experienciando uma cidadania ativa e empenhada.

Historial

A Escola de Artes e Movimento (EAM) constitui a estrutura educativa do Sport Operário Marinheiro, Instituição de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, responsável pelo desenvolvimento da formação artística e do Ensino Artístico Especializado.

Como o seu nome indica, o “Operário” aquando da sua criação (1923) visava essencialmente a prática do desporto em especial o futebol e o ciclismo. No decorrer dos anos trinta, o “Operário” abandona a prática das modalidades que o caracterizaram na década anterior, para se dedicar em exclusivo, aos desportos de salão, designadamente o ténis de mesa, o bilhar e o xadrez, situação que se manterá pelas décadas seguintes. A par desta vertente desportiva, a coletividade desenvolveu uma das facetas que mais a viria a notabilizar. Referimo-nos à sua importante secção cultural, criada nesta época, e que foi a responsável pela difusão do gosto pela leitura, contando à época com uma boa biblioteca, por diversas vezes encerrada pela PIDE. Também aí se ministraram cursos de francês e de inglês que foram muito importantes para o desenvolvimento económico marinhense.

Nesta fase, o grande “calcanhar de Aquiles” da coletividade encontrava-se na sua vertente recreativa: os bailes, o teatro, o cinema, os saraus de música, etc., uma vez que a sua sede era demasiado pequena para a realização deste tipo de evento. No entanto, e apesar destas limitações, o “Operário” nunca deixou de promover e organizar numerosos espetáculos, sempre em espaços emprestados. Assim, e com vista a colmatar esta lacuna, o S.O.M. alugou, em 1954, um salão. Aí, tiveram lugar saraus de música e poesia, importantes palestras e colóquios, e teatro que trouxeram à Marinha Grande ilustres intelectuais e artistas antifascistas como José Saramago, Miguel Urbano Rodrigues e as vozes de Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira. Este grande dinamismo do “Operário” marcou um tempo e uma geração de marinhenses.

Em 1955 o número de sócios já rondava os 1.000. Perante este número de sócios e de atividades, a sua sede social e o salão mostravam-se extremamente insuficientes, começando então a nascer, junto dos seus dirigentes, o sonho de vir um dia a construir um pavilhão-sede.

Após o 25 de Abril de 1974 o “Operário” continuou a apostar na dinamização das atividades desportivas, nomeadamente o ténis de mesa e o xadrez, e das atividades culturais, com as suas secções de teatro, cinema, filatelia, biblioteca, entre outras. Continuava a faltar-lhe o seu próprio espaço para se poder modernizar e desenvolver. Surge então o homem certo para levar este velho sonho avante, o Dr. José Vareda. Em 1983 dão-se os primeiros passos para a concretização do grande sonho deste clube - a construção da sua sede. Os anos que se seguiram à abertura da nova sede foram marcados por uma enorme dinâmica. A 16 de Março de 1989, morre o Dr. José Vareda.

Morria o sonhador, mas os sonhos continuaram.

O excelente trabalho realizado pelo SOM há muito que era reconhecido: pelos seus sócios e pelo poder local. Em 1990 chegou finalmente a justa homenagem por parte do governo central, ao atribuir ao “Operário” o estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

Daí até aos nossos dias, o “Operário” tem continuado a ser a grande referência cultural da Marinha Grande, mantendo em funcionamento um conjunto de atividades, das quais será justo destacar a Escola de Arte e Movimento, que acabou de obter a autorização definitiva de funcionamento com escola de Ensino Artístico Especializado, que é composta pelos departamentos de dança, de música, teatro e projetos, o departamento de movimento, o grupo de teatro, a secção de voleibol e o núcleo de xadrez.

Departamento de música

O departamento de música do Sport Operário Marinhense surgiu nos anos oitenta ainda na antiga sede do Clube. A existência de uma escola deste tipo na Marinha Grande era de tal forma desejada que a adesão dos jovens foi desde logo uma realidade. Não existia no concelho uma escola onde as crianças e jovens pudessem aprender a tocar instrumentos como o piano e a guitarra.

Muitos alunos que frequentaram esta escola prosseguiram uma carreira relacionada com a música: alguns como músicos e outros professores. Curiosamente alguns dos antigos alunos são hoje professores no SOM.

Sendo a música parte integrante de uma boa formação pessoal e intelectual, o departamento de música do SOM tem, por certo contribuído para que os jovens da nossa terra possam ouvir, sentir e executar a música de uma forma diferente.

Departamento de dança

O departamento de dança do Sport Operário Marinhense surgiu no início da década de noventa com a finalidade de promover uma educação artística na área da dança, contribuindo para enriquecer a vertente da criatividade, da integração e do desenvolvimento da motricidade.

Inicialmente integrada no departamento de formação, conjuntamente com a Escola de Música, tem vindo, ano após ano, a afirmar a sua qualidade junto dos sócios e da comunidade marinhense.

O momento alto de cada ano letivo coincide com a apresentação do espetáculo de final de ano que conta com a participação dos alunos das diversas áreas. A qualidade do trabalho apresentado é o resultado do empenho e motivação das crianças e dos jovens e do profissionalismo das professoras em estrita colaboração com os pais dos alunos.

Departamento de teatro

O teatro no SOM, surgiu na década de 30, logo após a sua criação. No SOM o teatro sempre teve uma função social, pois sempre foi espaço de diálogo, de aproximação, de inquietação e de partilha,

contribuindo para desbravar caminhos na procura de soluções que a todos beneficiem. Essa é a função social do Teatro.

Com a autorização de funcionamento do Curso Básico de Teatro para a EAM, do SOM, surgiu a oportunidade proporcionar uma formação, agora oficial, na área do teatro, permitindo aperfeiçoar competências e capacidades técnico -artísticas específicas no âmbito da ação teatral e, simultaneamente, desenvolver princípios e valores.

A inclusão deste curso enriquece o sistema educativo português, em geral e a comunidade marinhense em particular e traduz o reconhecimento da relevância da formação nesta área para os alunos que pretendam prosseguir estudos na carreira artística, nomeadamente como atores, cenógrafos, produtores, entre outros, facultando os conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e o aperfeiçoamento da expressão artística teatral.

Caracterização do meio

Situação geográfica

O Sport Operário Marinhense tem a sua sede na cidade da Marinha Grande. A Marinha Grande está situada na zona do Pinhal Litoral, a cerca de 12 quilómetros a oeste da capital do distrito, Leiria.

O Concelho tem uma área aproximada de 18.724,45 hectares, compreendendo as freguesias de Marinha Grande, Moita e Vieira de Leiria.

Dos mais de 35.000 habitantes do concelho da Marinha Grande, cerca de 81% da sua população reside na freguesia da Marinha Grande, 15% na freguesia de Vieira de Leiria e, por último, 4% na freguesia da Moita.



Acessibilidades

No âmbito das acessibilidades regionais temos a A17, que liga o concelho ao norte, nomeadamente a Aveiro, e a possibilidade de mais rapidamente chegar ao Porto, o que de alguma forma trouxe para o concelho um conjunto de oportunidades que decorrem diretamente da redução do tempo de deslocação à região e aos centros urbanos mais relevantes.

Existe ainda a A8 que liga a Marinha Grande a Lisboa, que facilita a deslocação a importantes infraestruturas, nomeadamente ao Aeroporto Humberto Delgado, situado na grande Lisboa.

Rede de transportes

A população do concelho da Marinha Grande tem ao seu dispor transportes públicos, promovidos pela empresa Municipal - Transportes Urbanos da Marinha Grande (TUMG), com intuito de promover a melhoria das condições e qualidade de vida da população e ainda contribuir para a sustentabilidade e desenvolvimento económico do concelho.

A TUMG apresenta diversidade de horários durante a semana, contudo, ao sábado à tarde, domingos e feriados o concelho fica desprovido de um meio de transporte que garanta a circulação dos residentes entre os diferentes lugares do concelho.

A este nível o concelho conta ainda com:

- a Rodoviária do Tejo, S.A., que tem como missão aumentar a qualidade de vida das populações, através da prestação de serviços adequados às diferentes necessidades de deslocação contribuindo para a preservação do equilíbrio ambiental.
- A CP – Comboios de Portugal, E.P.E. que tem como missão prestar serviços de transporte ferroviário de passageiros, através da linha do Oeste. No entanto, a sua diversidade de serviços e de horários é reduzida.

Esfera económico-social

A Marinha Grande tem subjacente a indústria vidreira, contudo, e face ao crescimento económico, emanciparam-se outras empresas que não só promoveram o desenvolvimento socioeconómico do concelho, como também internacionalizaram o que se faz cá dentro, nomeadamente na área dos moldes e do vidro.

Atualmente, as principais indústrias que movem o concelho da Marinha Grande são a indústria do vidro, transformação de madeiras e, principalmente, dos moldes e plásticos.

A atividade turística está em crescimento, beneficiando das boas condições climatéricas e praias magníficas.

O passado histórico da Marinha Grande tem sido caracterizado de forma vincada, enquanto comunidade, pela sua abertura ao mundo, recebendo e contactando pessoas das mais diversas proveniências, conferindo-lhe, naturalmente, um carácter cosmopolita com efeitos profundos no modo como os seus habitantes se relacionam com outras comunidades. Esta característica resulta, essencialmente, da influência da atividade industrial e cultural aqui exercidas a partir do século XVIII, por cidadãos ingleses, com a introdução da indústria vidreira.

A indústria de moldes deverá continuar a ter um peso determinante na estrutura económica local, sobretudo pelo elevado grau de qualificações que exige, mas que lhe têm permitido corresponder positivamente a mercados extremamente competitivos como o norte-americano ou o japonês e em áreas tão diversas como as indústrias automóvel e aeronáutica ou a biomedicina.

Por seu lado, a indústria vidreira, não obstante as transformações de que tem sido objeto, deverá continuar a ter importância destacada na economia, em particular a de produção de vidro de embalagem que regista, neste momento, uma dinâmica exportadora. Também o *design* industrial ou de produto, enquanto atividade complementar, merece referência particular já que aqui têm sido projetados equipamentos e produtos para conhecidas marcas mundiais com diferentes aplicações no nosso dia-a-dia.

Existem no concelho cerca de 4280 empresas, de diferentes setores de atuação, sendo que a atividade económica com maior representatividade é o do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, com 688 empresas em nome individual.

As empresas são, maioritariamente, microempresas, ou seja, têm menos de 10 trabalhadores ao serviço,

Os diferentes setores de atividade têm ao seu dispor um forte tecido associativo de apoio às empresas, com o intuito de apoiar na promoção e desenvolvimento sustentado das mesmas e sua divulgação no exterior.

O Associativismo

Considerando que a identidade e a cultura são pilares básicos de integração social, torna-se imperioso identificar os motores de dinamização cultural e lúdica existentes no concelho.

Temos vindo a assistir na Marinha Grande o reforço de iniciativas culturais e lúdicas, por parte de instituições, associações e cidadãos, que começam a perceber e a perceber o poderoso papel dessas iniciativas, enquanto meios de requalificação e de reforço da imagem e da identidade de um território.

O concelho da Marinha Grande caracteriza-se pelo forte associativismo institucionalizado, que, a par das entidades públicas, de carácter social, promovem o bem-estar social.

Existem várias coletividades e IPSS no concelho que são importantes estruturas de participação e intervenção local. Destacam-se pela sua importância em termos de dinamização social, cultural, sendo, por isso mesmo, privilegiados motores de promoção do convívio e interação das populações, evitando o isolamento social.

Principais equipamentos culturais

Os principais equipamentos culturais existentes no concelho são:

- Casa da Cultura da Marinha Grande;
- Auditório José Vareda (instalações do SOM);
- Galeria Jorge Martins (instalações do SOM);
- Museu Joaquim Correia;
- Arquivo Municipal da Marinha Grande;
- Museu do Vidro;
- Biblioteca Municipal da Marinha Grande;
- Pavilhão Municipal de Exposições;
- Biblioteca de Instrução Popular – Vieira de Leiria;
- Cineteatro Actor Álvaro – Vieira de Leiria.

Espaço físico

Sendo certo que as escolas devem adotar uma série de medidas de política educacional com o objetivo de criar condições que garantam um ensino de qualidade aos alunos, para proporcionar aprendizagem aos alunos também é necessário que as escolas adotem padrões mínimos de funcionamento.

A EAM funciona nas Instalações do Sport Operário Marinhense, aproveitando as potencialidades das instalações onde se insere e que compreendem um Pavilhão Desportivo, um Auditório e um Foyer.

O Auditório José Vareda foi reconstruído em agosto de 2014, concebido para fins artísticos e culturais. Dispõe de novas condições, novos equipamentos e sistema de som, novos camarins, mais conforto, com espaço modernizado com todo acesso para mobilidade especial são alguns dos elementos que conferem um espaço de excelência procurando ser uma das principais salas de espetáculos do concelho.

O *Foyer* é um espaço que foi concebido como galeria, sendo este ideal para exposições, com excelentes condições para conferências, *coffee breaks*, *vernissage*, reuniões empresariais, entre outros inventos.

Espaço geral

- Gabinete de direção, que funciona também como sala de reuniões;
- Secretaria, dotada de equipamento adequado, nomeadamente equipamento informático e de reprografia;
- Bar e sala de convívio;
- Sala de Alunos
- Três salas multiusos;
- Miniginásio;
- Um pavilhão desportivo;
- Auditório com 196 lugares sentados e mais 4 lugares para cadeira de rodas;
- Camarins;

- Elevador;
- Instalações sanitárias nos dois blocos.

Espaços especializados para o ensino da música

- Duas salas para aulas de turma;
- Cinco salas de aula para instrumentos;

As salas dividem-se em salas individuais, normalmente para aulas de instrumento, salas para aulas de turma (classe conjunto e formação musical). Todas elas respeitam os requisitos necessários ao decorrer das aulas, nomeadamente, equipamentos de som, estantes musicais, cadeiras e mesas, espelho, quadros pautados e instrumentos musicais.

Espaços especializados para o ensino da dança

- Duas salas de Dança – estúdios de dança com caixa-de-ar, espelhos, barras fixas e amovíveis e equipamento audiovisual;
- Três salas multiusos;
- Balneários masculinos e femininos, com chuveiros.

Todos os estúdios de dança estão equipados com linóleo, indispensável para a prática correta de dança, bem como diversos materiais, como bolas de pilates, bandas elásticas e bolas para as aulas de Música.

Espaços especializados para o ensino do teatro

- Uma sala para Teatro – estúdio com caixa-de-ar, espelhos e equipamento audiovisual;
- Camarins masculinos e femininos;
- Sala de adereços e guarda-roupa.

Organização escolar

A Escola de Artes e Movimento (EAM) integra a estrutura organizacional do Sport Operário Marinhense, entidade titular do estabelecimento de ensino, competindo aos órgãos do SOM e aos órgãos pedagógicos da Escola o exercício das respetivas competências nos termos dos Estatutos, do Regulamento Interno e da legislação aplicável.

Direção do Sport Operário Marinhense

Decorrente das atribuições previstas no artigo 35.º dos seus Estatutos, compete à Direção do SOM a gestão administrativa e financeira da EAM, assim como as situações que decorram para a representatividade e imagem do SOM para o exterior;

A Direção do SOM designa, de entre os seus elementos, o diretor que faz a articulação com a Escola;

Nas competências da Direção do SOM incluem-se:

- Designar e substituir a Direção Pedagógica, no fim dos mandatos ou quando ocorram situações devidamente fundamentadas;
- Representar a Escola em assuntos de natureza administrativa, jurídica e de imagem;
- Recrutar ou contratar o pessoal docente ajuizando os encargos suportáveis, nos termos da legislação aplicável com parecer prévio das Coordenadoras dos respetivos departamentos;
- Aprovar o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e os Planos Anuais de Atividades, ouvidos em Conselho Pedagógico;
- Justificar as faltas dos docentes, mediante parecer da Direção Pedagógica e Coordenadoras de Departamento;
- Decidir a atribuição de bonificações aos docentes cujos serviços prestados ao SOM comprovadamente as mereçam, mediante proposta da Direção Pedagógica e Coordenadoras de Departamento;
- Orientar a distribuição do pessoal administrativo e auxiliar do SOM;
- Gerir financeiramente a Escola.

Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é um órgão de coordenação e orientação da ação educativa na EAM e é equiparável, para todos os efeitos, às funções de docente.

A Direção Pedagógica é colegial, representativa das três áreas da EAM: dança, música e teatro.

Das principais competências e atribuições da Direção Pedagógica, em conformidade como o artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, destacamos as seguintes:

- Representar a EAM junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- Planificar e superintender nas atividades curriculares e culturais;
- Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
- Velar pela qualidade do ensino;
- Promover o desenvolvimento das estruturas organizativas da Escola que constituem importantes vias para a realização dos objetivos educativos;
- Cumprir as obrigações impostas por lei.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa na Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

A composição do Conselho Pedagógico é a seguinte:

- Direção Pedagógica, com membros representativos de cada Curso: Dança, Música e Teatro;
- Coordenadores de Turmas
- O Presidente do Conselho Pedagógico é o Presidente da Direção Pedagógica.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, e as adaptações justificadas pela especificidade da EAM, compete ao Conselho Pedagógico:

- Elaborar a proposta de Projeto Educativo da Escola a submeter à Direção;
- Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anuais de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos;
- Definir critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;
- Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, no âmbito da Escola e em articulação com instituições ou estabelecimentos de ensino superior vocacionados para a formação e a investigação;
- Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos;
- Incentivar e apoiar iniciativas de índole formativa e cultural;
- Auxiliar a Direção Pedagógica na organização e realização de atividades pedagógicas, culturais e artísticas;
- Pronunciar-se relativamente à designação da Direção Pedagógica e sobre a cessação do respetivo mandato;
- Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações.

Coordenador de Turma

A orientação de turma compete ao Coordenador de Turma, cuja forma de designação, direitos e competências constam no Regulamento Interno e nos termos da regulamentação geral aplicável.

Ao Coordenador de Turma compete:

- Manter um contacto regular com os alunos, encarregados de educação, professores e diretores de turma ou professor titular de turma, tendo em vista o esclarecimento e colaboração recíprocos do processo ensino/aprendizagem e a solução das dificuldades escolares;
- Reportar as ocorrências de indisciplina à Direção Pedagógica e ao respetivo Diretor de Turma da Escola do ensino regular;
- Propor, na sequência da decisão do conselho de turma, medidas de apoio educativo e proceder à respetiva avaliação;
- Acompanhar o percurso escolar dos alunos que apresentem desfasamento entre o ano de escolaridade que frequentam e o grau de frequência no ensino especializado;
- Monitorizar a assiduidade dos alunos e garantir uma informação atualizada com os procedimentos regulamentares junto dos pais e encarregados de educação;
- Participar nas Reuniões de Conselho de Turma das escolas do ensino regular, quando não for possível a presença de, pelo menos, um professor dos alunos e desde que não lhe esteja atribuída nenhuma outra tarefa;
- Apresentar à Direção Pedagógica, no final do ano letivo, um relatório de avaliação das atividades desenvolvidas.

Conselho de Turma

Os Conselhos de Turma, são estruturas colegiais de orientação educativa que asseguram a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e a articulação entre a escola e o encarregado de educação.

Os Conselhos de Turma são compostos:

- Pelo(s) coordenador(es) de turma(s), sendo um nomeado pela Direção Pedagógica como presidente da reunião;
- Todos os docentes da(s) turma(s), sendo um deles nomeado secretário da reunião, pelo presidente da reunião;
- Podem ainda intervir, sem direito a voto, os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e serviços ou entidades cuja contribuição, o Conselho Pedagógico considere conveniente.

O Conselho de Turma tem como competências e atribuições:

- Analisar a situação da turma(s) e identificar características específicas dos alunos;
- Analisar e acompanhar a integração escolar de todos os alunos tendo em conta o perfil individual e da(s) turma(s);
- Analisar problemas de integração de alunos e o relacionamento entre toda a comunidade escolar;
- Planificar o desenvolvimento das atividades a realizar com os alunos;
- Identificar diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas, promovendo a articulação com os respetivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à sua superação;

- Propor atividades, de caráter cultural e pedagógico, a integrar o plano de atividades da escola;
- Proceder a uma avaliação qualitativa e quantitativa do perfil de progressão de cada aluno, sob a forma de relatórios descritivos e pautas de avaliação no final de cada período letivo;
- Adotar estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam a aprendizagem dos alunos;
- Conceber e delinear planos de recuperação de competências e assiduidade e projetos individuais de trabalho;
- Preparar informação global e adequada a facultar aos encarregados de educação, relativa ao percurso formativo do aluno, refletindo o desenvolvimento das aprendizagens e da avaliação dos alunos;
- Assegurar que os indicadores e instrumentos de avaliação, estabelecidos em conselho pedagógico, sejam implementados por todos os docentes;
- Definir estratégias conducentes ao cumprimento integral do planeamento curricular da turma;
- Adoção de mecanismos de compensação ou substituição de atividades letivas, com vista ao cumprimento integral das horas de formação, contempladas nos planos de formação dos cursos;
- Aprovar as classificações atribuídas por cada um dos docentes da(s) turma(s).

Docentes

Os docentes são aqueles que estabelecem uma relação pedagógica com os alunos, favorecendo a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e formas de comportamento, adequados ao desempenho escolar.

Aos Docentes compete, sobretudo:

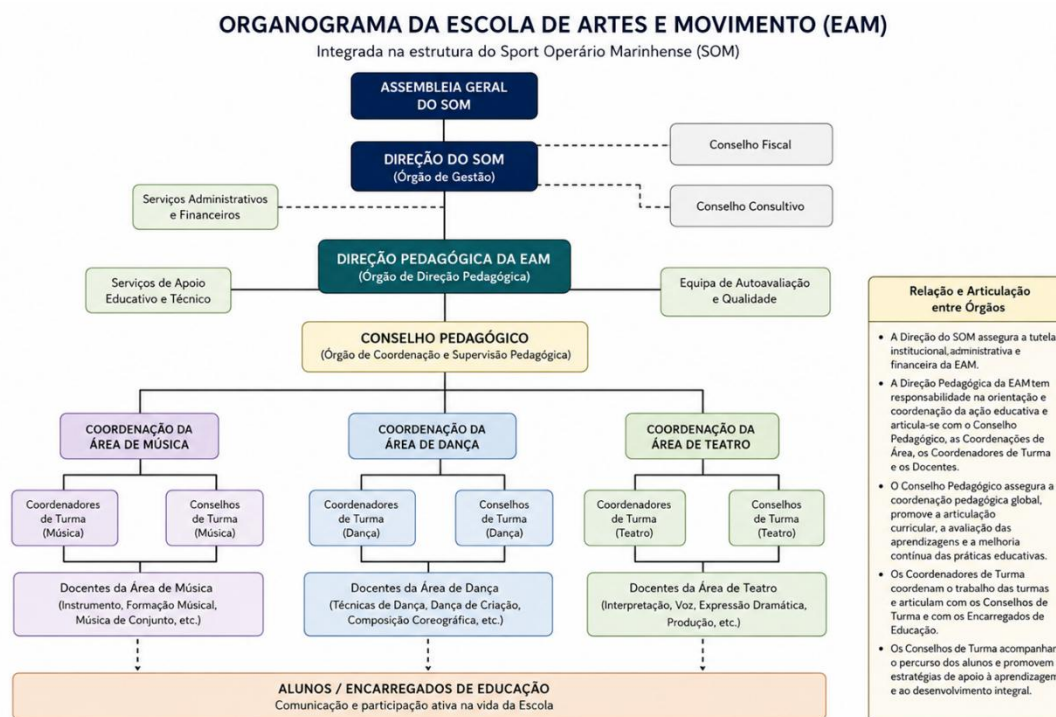
- Dispor de um dossier pedagógico por turma e curso, onde deverá colocar a planificação anual e as planificações específicas de cada disciplina, bem como todos os materiais fornecidos aos alunos;
- Atualizar as planificações tendo em atenção os programas definidos, a estrutura curricular dos cursos e o perfil de saída dos mesmos. As planificações poderão sofrer reajustamentos ao longo do ano letivo;
- Esclarecer os alunos, sempre no início dos períodos letivos, sobre os critérios de avaliação, bem como os objetivos a alcançar em cada disciplina;
- Elaborar todos os documentos, a fornecer aos alunos (textos de apoio, testes, fichas de trabalho, etc.) Com os logotipos institucionais, utilizando os modelos de folhas disponíveis para o efeito;
- Organizar e proporcionar a avaliação de cada período;
- Cumprir integralmente o número de horas/tempos destinados à leção das disciplinas no correspondente ano letivo;
- Elaborar Planos de apoio Pedagógico/Educativo, em articulação com o conselho de turma, para os alunos que demonstrem dificuldades na aquisição de competências;
- Elaborar matrizes, critérios e instrumentos de avaliação para os alunos que requerem avaliação de recuperação, referente aos alunos inscritos na avaliação a realizar no início do ano letivo seguinte;
- Repor a(s) aula(s) em falta com a maior brevidade possível;

- Comunicar antecipadamente, ao Coordenador Pedagógico e aos serviços administrativos, a intenção de faltar às aulas e cumprir os procedimentos devidos, com a antecedência mínima de cinco dias.

Organização Escolar

A organização da EAM assenta numa articulação permanente entre a entidade titular e os órgãos de direção e coordenação pedagógica. A Direção do Sport Operário Marinheiro assegura a tutela administrativa e financeira da Escola, articulando-se com a Direção Pedagógica, responsável pela orientação e coordenação da ação educativa.

A Direção Pedagógica articula a sua ação com o Conselho Pedagógico, os Coordenadores de Turma, os Conselhos de Turma e os docentes das diferentes áreas artísticas, assegurando a coerência pedagógica, a interdisciplinaridade, o acompanhamento dos alunos e a concretização do Projeto Educativo.



Os Corpos Sociais do SOM, incluindo a Direção, funcionam em regime de voluntariado, tendo mandatos de dois anos, de acordo com os Estatutos da instituição. Cabe à Direção a tutela da EAM. Assim, é atribuída a um dos elementos da Direção a responsabilidade direta do funcionamento das escolas, sendo que o mesmo reúne regularmente com a direção pedagógica da Escola, fazendo a ponte entre a direção executiva e a direção pedagógica. Acompanha ainda o cumprimento das normas do sistema educacional, segue portarias e instruções, valorizando a qualidade do ensino, o projeto pedagógico, a supervisão e a orientação pedagógica e valida o quadro docente.

A EAM integra a estrutura organizacional do Sport Operário Marinhense, dispondo de autonomia pedagógica nos termos legalmente aplicáveis, designadamente no que respeita à orientação metodológica, à organização da atividade educativa, à operacionalização dos planos de estudo e conteúdos curriculares e à avaliação das aprendizagens.

Caracterização da Comunidade Educativa

Pessoal discente

Perfil do aluno

Como escola de artes performativas a EAM privilegia e atende à identidade individual dos seus alunos. Há, contudo, aspetos comuns e fundamentais que se procuram fomentar e desenvolver, o que permite traçar um perfil de aluno EAM, cimentado nos valores da escola e no conteúdo deste projeto educativo.

Pretende-se que o aluno EAM seja:

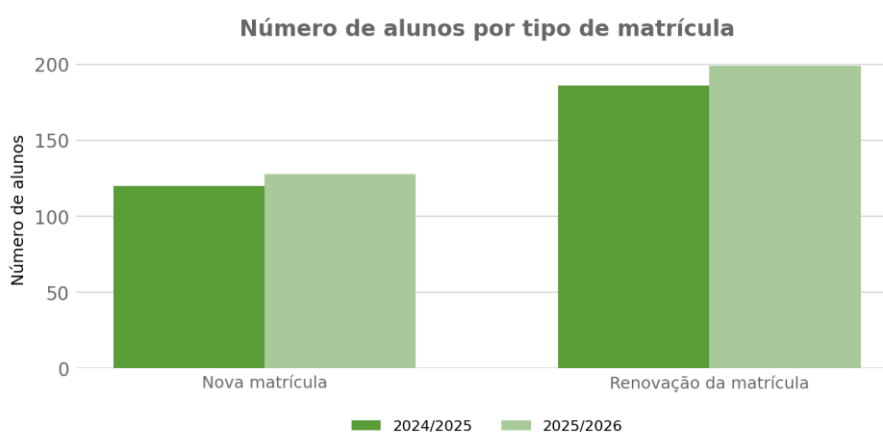
- Atento. Busque em si a vocação e conheça as suas aptidões para a aprendizagem artística;
- Criativo e competente na sua área de estudo, usando da melhor forma a liberdade imprescindível à criação e à inovação e as competências técnicas adquiridas através do estudo, do empenho e da dedicação necessários ao seu desenvolvimento;
- Um músico, ator ou um bailarino em potencial. Tenha gosto pelo palco e uma enorme vontade de partilhar. Seguro e confiante na abordagem aos mais diversos repertórios;
- Culto e promotor das artes. Formador de públicos e divulgador de atividades artísticas. Contagante pela sua qualidade de interpretação e criação, bem como pelo seu envolvimento e paixão;
- Autónomo e responsável, flexível e polivalente, capaz de compreender os diversos contextos da sua vida quotidiana e de agir em conformidade;
- Ambicioso, competitivo, empreendedor e com iniciativa própria, privilegiando o bem-estar comum e a solidariedade. Fazer mais e melhor, conquistar, ter mérito, cumprir;
- Crítico, participativo e tolerante, reconhecendo e aceitando as diferenças existentes na sociedade, com um sentido ético desenvolvido, conhecedor dos valores individuais e coletivos;
- Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.

A procura no concelho da Marinha Grande das Artes Performativas, nomeadamente a dança, a música e o teatro, sempre foi uma constante. Os alunos que frequentam a EAM, encontram-se distribuídos por estas três áreas e enquadram-se em vários regimes: iniciações, cursos básicos em regime de articulado e cursos livres.

A EAM só obteve autorização de provisória de funcionamento no ano letivo de 2018/2019, e autorização definitiva no ano 2022. Durante os primeiros anos de cursos oficiais, a maioria dos alunos frequentavam os regimes de ensino livre. No entanto, a EAM, como escola de Ensino Artístico Especializado, tem-se afirmado na comunidade, constatando-se um aumento do número de alunos, ano após ano.

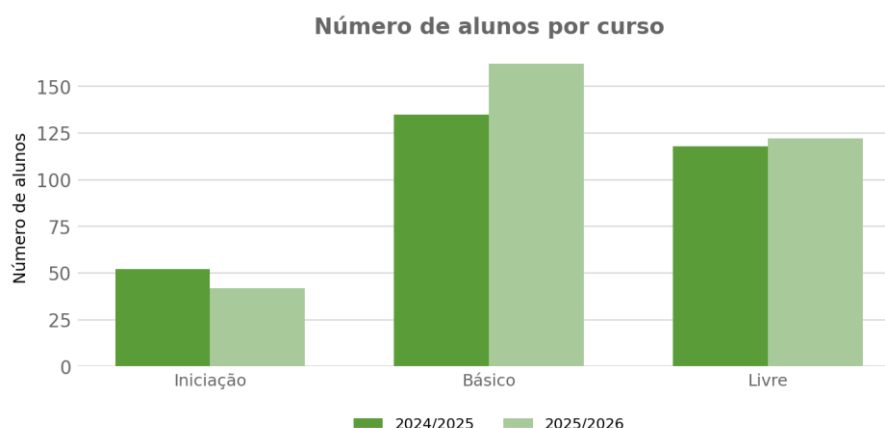
Número de alunos por tipo de matrícula

Tipo de matrícula	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Nova matrícula	120	128
Renovação da matrícula	186	199
Total	306	327



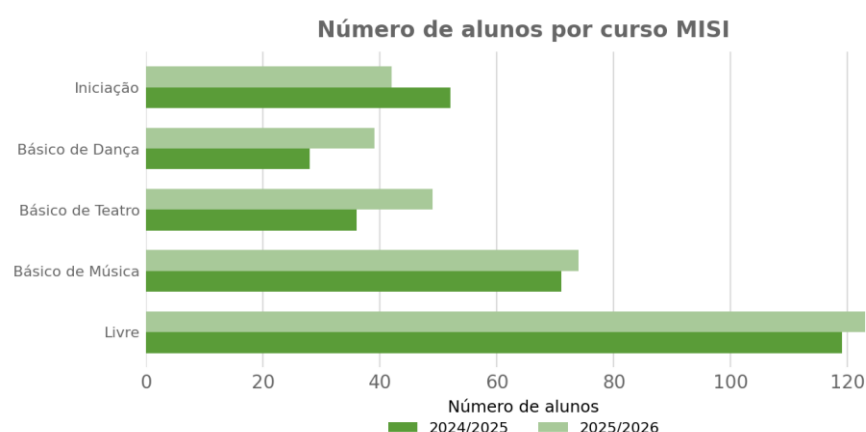
Número de alunos por curso

Curso	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Iniciação	52	42
Básico	135	162
Livre	119	123
Total	306	327



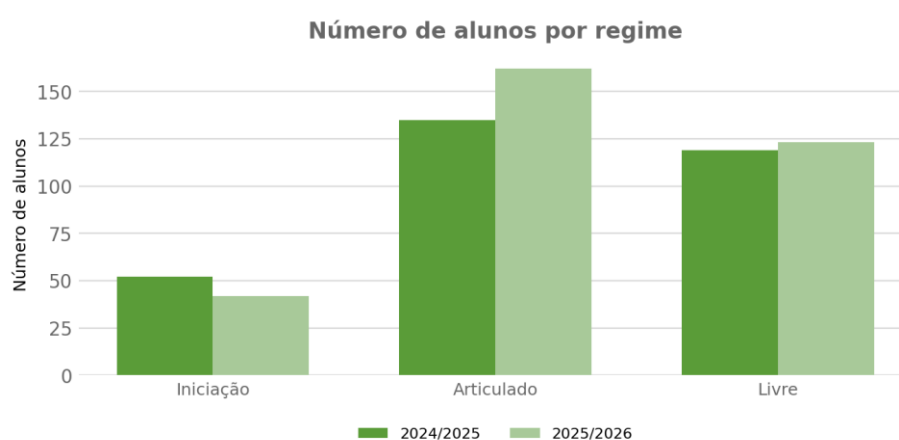
Número de alunos por curso MISI/RCA

Curso MISI	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Iniciação	52	42
Básico de Dança	28	39
Básico de Teatro	36	49
Básico de Música	71	74
Livre	119	123
Total	306	327



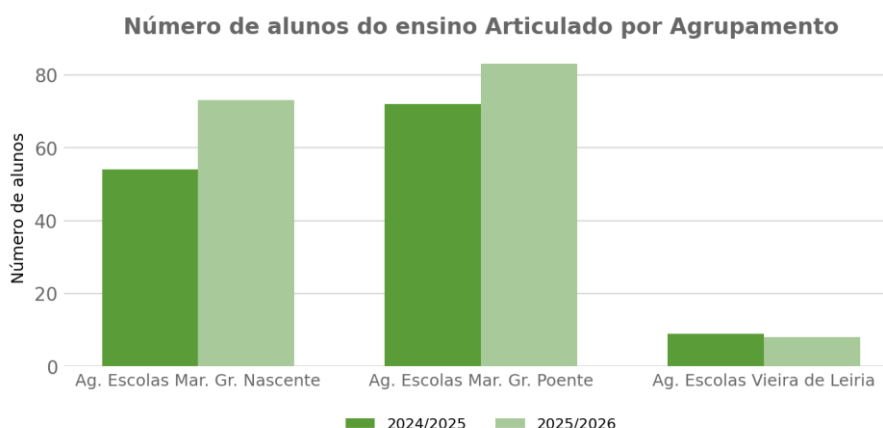
Número de alunos por regime

Regime	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Iniciação	52	42
Articulado	135	162
Livre	119	123
Total	306	327



Número de alunos do ensino articulado por Agrupamento

Agrupamento de escolas	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Ag. Escolas Mar. Gr. Nascente	54	71
Ag. Escolas Mar. Gr. Poente	72	83
Ag. Escolas Vieira de Leiria	9	8
Total	135	162



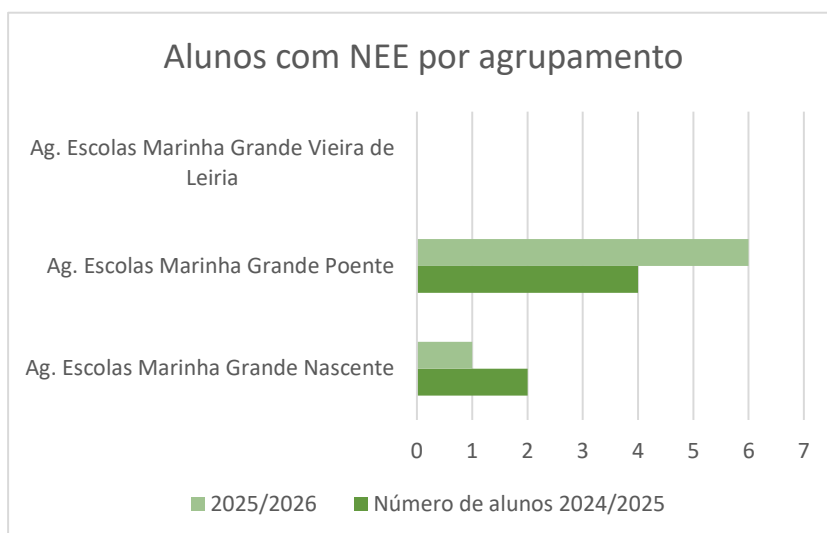
Número de alunos do articulado com necessidades educativas especiais

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. São desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, em articulação com os serviços de orientação e psicologia dos agrupamentos de escola com quem se celebram acordos de colaboração. A sua implementação ocorre em todas as modalidades e percursos de educação e de formação, de modo a garantir que todos os alunos têm igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.

De acordo com o nível de intervenção são Universais, seletivas e adicionais. As medidas de diferente nível são mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. A definição de medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas na resposta às necessidades a cada criança ou aluno. A definição das medidas é realizada pelos docentes, ouvidos os encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas em simultâneo medidas de diferentes níveis.

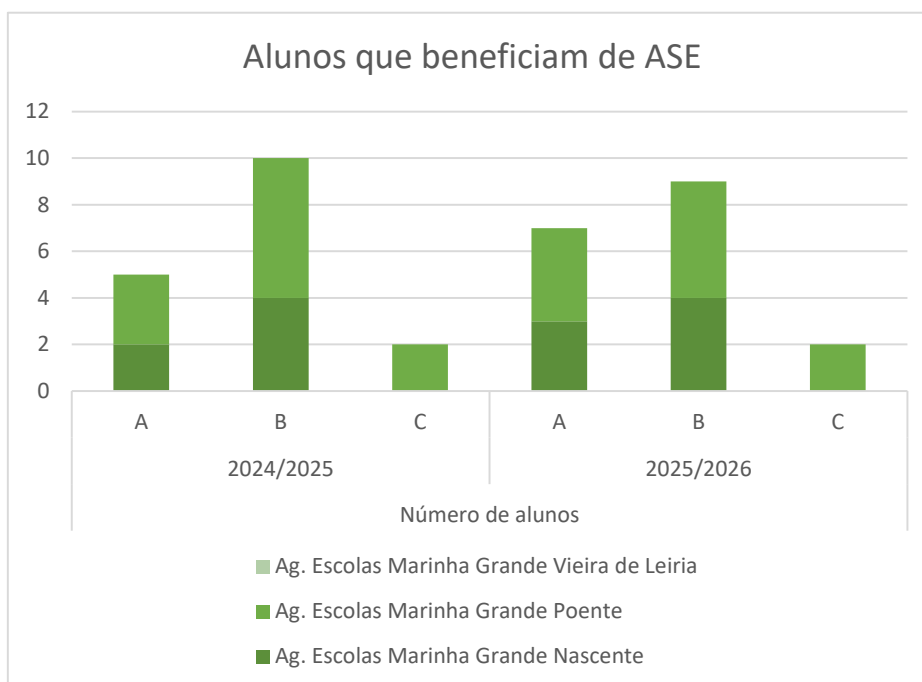
O quadro seguinte identifica o número de alunos com necessidades educativas especiais nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026:

Agrupamento de escolas	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Ag. Escolas Marinha Grande Nascente	2	1
Ag. Escolas Marinha Grande Poente	4	6
Ag. Escolas Marinha Grande Vieira de Leiria	0	0



Número de alunos do articulado que beneficiam de ASE

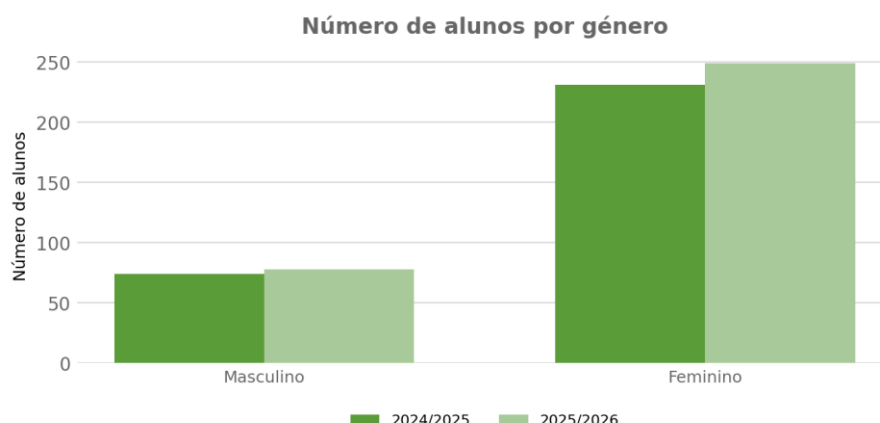
Agrupamento de escolas	Número de alunos					
	2024/2025			2025/2026		
	A	B	C	A	B	C
Ag. Escolas Marinha Grande Nascente	2	4	0	3	4	0
Ag. Escolas Marinha Grande Poente	3	6	2	4	5	2
Ag. Escolas Marinha Grande Vieira de Leiria	0	0	0	0	0	0



A EAM procura beneficiar os alunos no âmbito dos serviços de Ação Social Escolar, com apoios que permitam superar ou compensar as carências de tipo sociofamiliar, económico ou cultural que possam dificultar o acesso à escola ou ao processo de aprendizagem, assegurando a estes alunos descontos nos transportes escolares, ajuda/reduções na aquisição de instrumentos ou mesmo empréstimo de instrumentos, descontos na aquisição de manuais escolares e descontos significativos em atividades extracurriculares.

Número de alunos por género

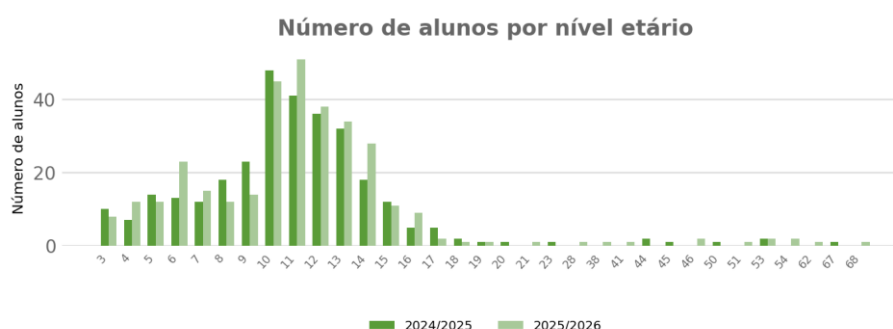
Género	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Masculino	74	78
Feminino	232	249
Total	306	327



Número de alunos por nível etário

Idade	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
3	10	8
4	7	12
5	14	12
6	13	23
7	12	15
8	18	12
9	23	14
10	48	45
11	41	51
12	36	38
13	32	34
14	18	28
15	12	11
16	5	9
17	5	2
18	2	1
19	1	1
20	1	0
21	0	1
23	1	0
28	0	1
38	0	1
41	0	1
44	2	0
45	1	0

46	0	2
50	1	0
51	0	1
53	2	1
54	0	1
62	0	1
67	1	0
68	0	1
Total	306	327



Os alunos que frequentam a EAM têm idades muito díspares, no entanto a maioria dos alunos, como podemos verificar, pertence à faixa etária entre os 10 e os 14 anos.

Número de alunos por ano de escolaridade (ensino regular)

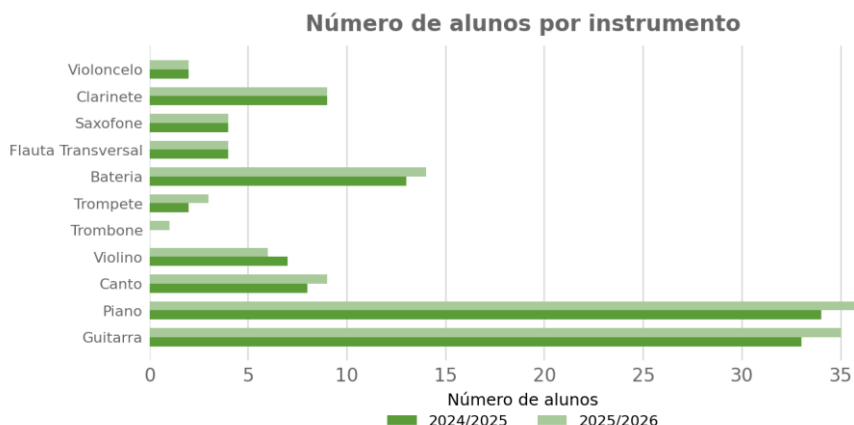
Ano ensino regular	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Sem	57	72
1º	18	12
2º	11	17
3º	16	10
4º	24	17
5º	52	54
6º	41	50
7º	31	37
8º	24	26
9º	16	18

10º	5	8
11º	5	4
12º	6	2
Total	306	327



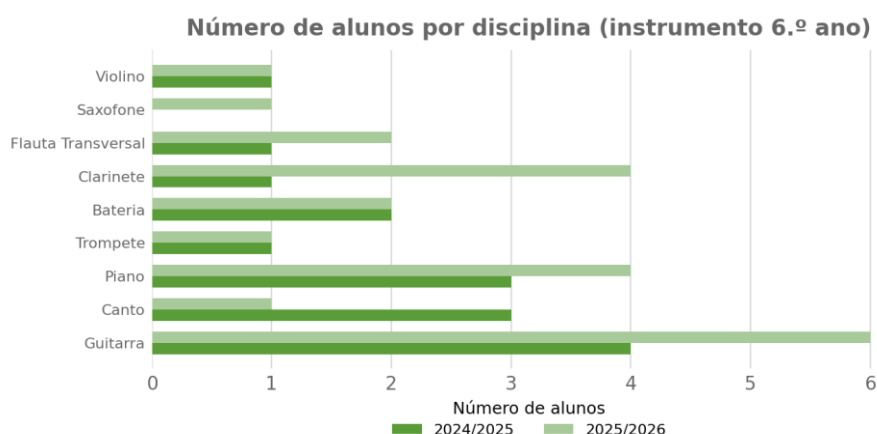
Número de alunos por instrumento

Disciplina	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Violoncelo	2	2
Clarinete	9	9
Saxofone	4	4
Flauta Transversal	4	4
Bateria	13	14
Trompete	2	3
Trombone	0	1
Violino	7	6
Canto	8	9
Piano	34	36
Guitarra	33	35
Total	116	123



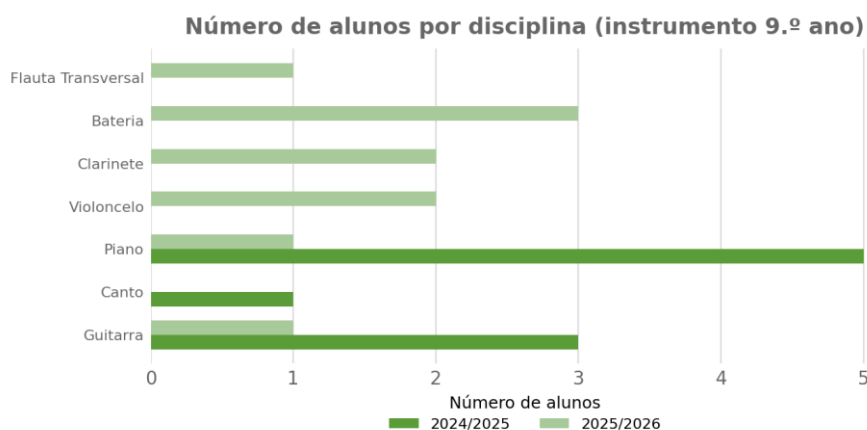
Número de alunos por disciplina (instrumento 6.º ano)

Disciplina	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Violino	1	1
Saxofone	0	1
Flauta Transversal	1	2
Clarinete	1	4
Bateria	2	2
Trompete	1	1
Piano	3	4
Canto	3	1
Guitarra	4	6



Número de alunos por disciplina (instrumento 9º ano)

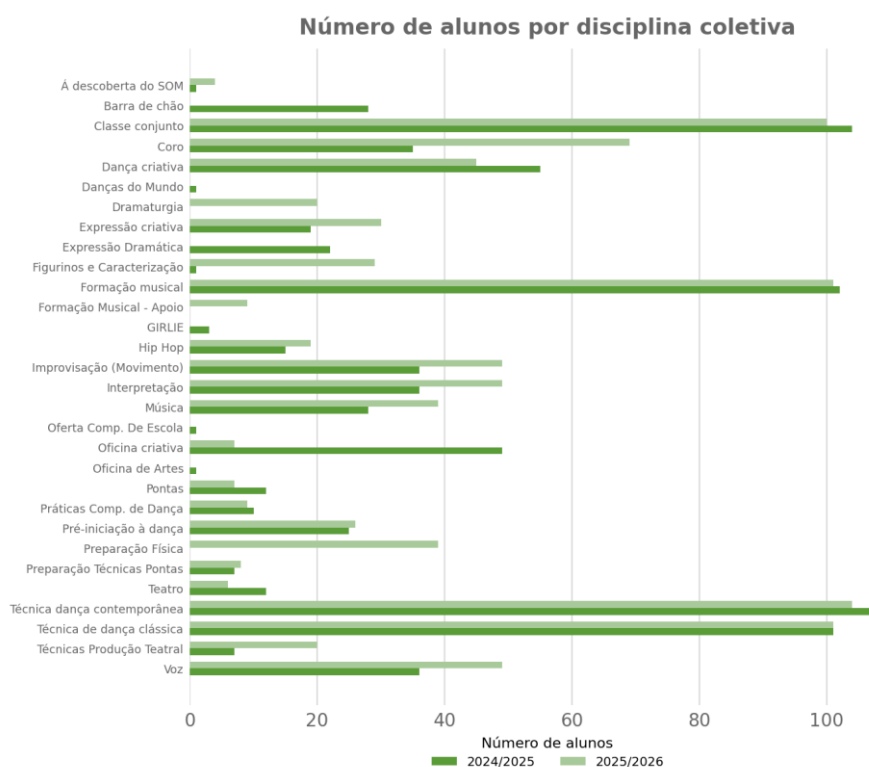
Disciplina	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
Flauta Transversal	0	1
Bateria	0	3
Clarinete	0	2
Violoncelo	0	2
Piano	5	1
Canto	1	0
Guitarra	3	1



Número de alunos por disciplina coletiva

Disciplina	Número de alunos	
	2024/2025	2025/2026
À descoberta do SOM	1	4
Barra de chão	28	0
Classe conjunto	104	100
Coro	35	69
Dança criativa	55	45
Danças do Mundo	1	0
Dramaturgia	0	20
Expressão criativa	19	30
Expressão Dramática	22	0
Figurinos e Caracterização	1	29
Formação musical	102	101

Formação Musical - Apoio	0	9
GIRLIE	5	0
Hip Hop	15	19
Improvisação (Movimento)	36	49
Interpretação	36	49
Música	28	39
Oficina criativa	49	7
Pontas	12	7
Práticas Comp. de Dança	10	9
Pré-iniciação à dança	25	26
Preparação Física	0	39
Preparação Técnicas Pontas	7	8
Teatro	12	6
Técnica dança contemporânea	107	104
Técnica de dança clássica	101	101
Técnicas Produção Teatral	7	20
Voz	36	49

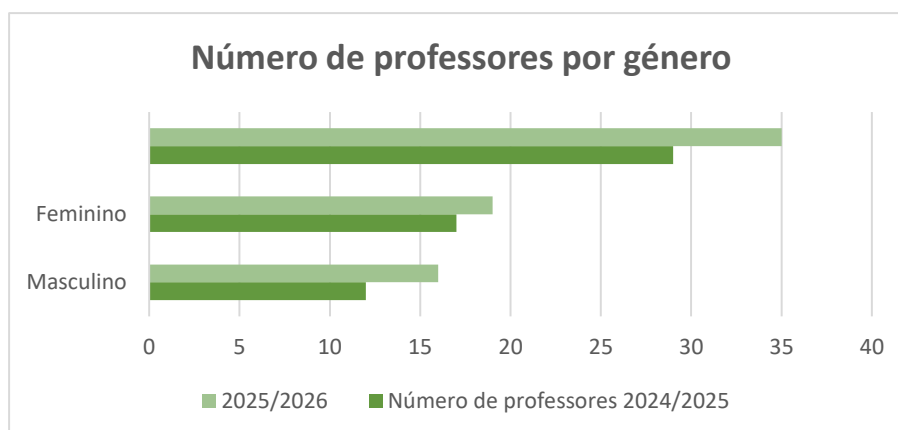


Caracterização do corpo docente

A equipa docente da EAM caracteriza-se pela sua diversidade, multidisciplinaridade e experiência nas diferentes áreas artísticas. Na seleção e contratação dos docentes são consideradas as habilitações académicas e profissionais adequadas às funções a desempenhar, as competências técnicas e pedagógicas, a experiência profissional e artística, bem como as competências humanas e relacionais indispensáveis ao exercício da docência.

Valoriza-se igualmente a identificação com a missão, os valores e o Projeto Educativo da EAM, o interesse pelas artes performativas, a disponibilidade para o trabalho colaborativo e interdisciplinar e o compromisso com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos alunos.

Género	Número de professores	
	2024/2025	2025/2026
Masculino	12	16
Feminino	17	19
Total	29	35



No ano letivo de 2025/2026, a EAM contou com 35 docentes, dos quais 31 afetos ao Ensino Artístico Especializado e 4 aos cursos livres. Dos docentes afetos ao Ensino Artístico Especializado, 18 possuem habilitação profissional para a docência e 4 possuem formação académica que confere habilitação própria.

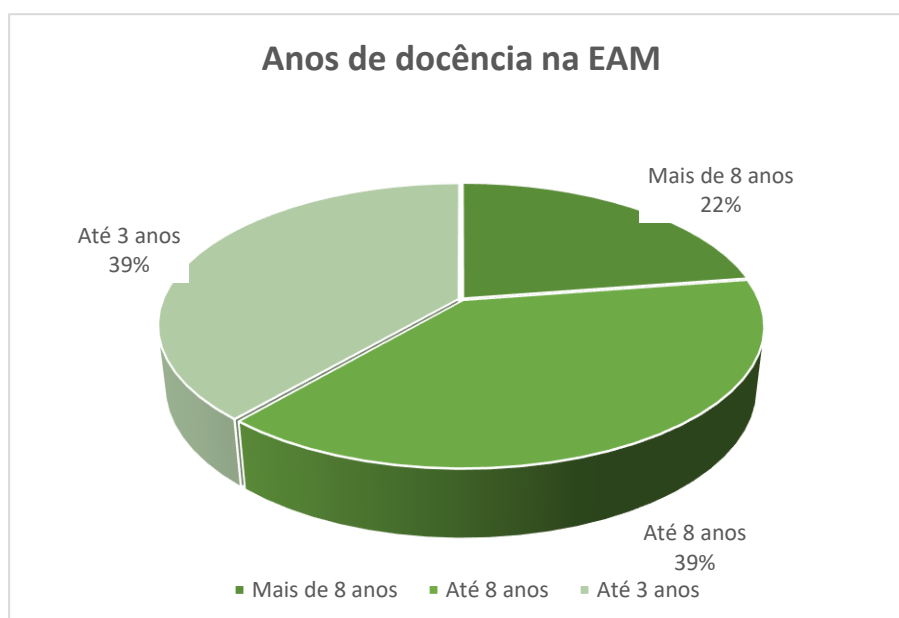
A estabilidade do corpo docente constitui um fator essencial ao desenvolvimento e consolidação de um projeto educativo plurianual, permitindo assegurar a continuidade pedagógica, o acompanhamento dos alunos e a coerência na concretização dos objetivos definidos pela Escola.

No ano letivo de 2025/2026, 19 docentes exerciam funções na EAM há mais de três anos, evidenciando um nível significativo de continuidade e conhecimento do projeto educativo da Escola.

Atendendo às características específicas do Ensino Artístico Especializado, a maioria dos docentes desenvolve simultaneamente atividade profissional noutras escolas ou instituições nas áreas da Música, Dança e Teatro. Dois docentes exercem funções na EAM com horário completo, sendo os restantes horários ajustados às necessidades letivas das diferentes disciplinas, cursos e áreas artísticas.

A EAM procura promover a estabilidade e continuidade do seu corpo docente, valorizando a permanência dos profissionais que demonstram qualidade pedagógica, compromisso com o Projeto Educativo e capacidade de trabalho colaborativo e interdisciplinar.

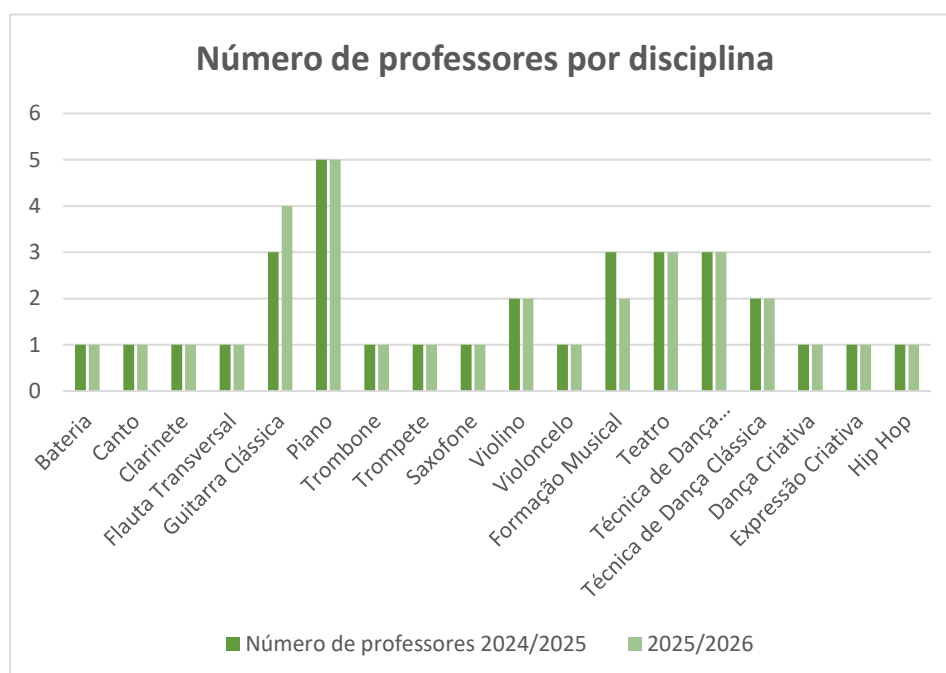
Anos de Docência na EAM	
Mais de 8 anos	7
Mais de 3 anos e menos de 8 anos	12
Até 3 anos	12



Para além disso, e nesta área de ensino, felizmente, os professores não exercem exclusivamente a docência, sendo músicos, atores e bailarinos, como tal, têm outros compromissos profissionais. Assim, embora esta situação lhes permita manter um nível de performance consentâneo com um ensino artístico de qualidade, ela traz algumas dificuldades na organização e funcionamento da escola.

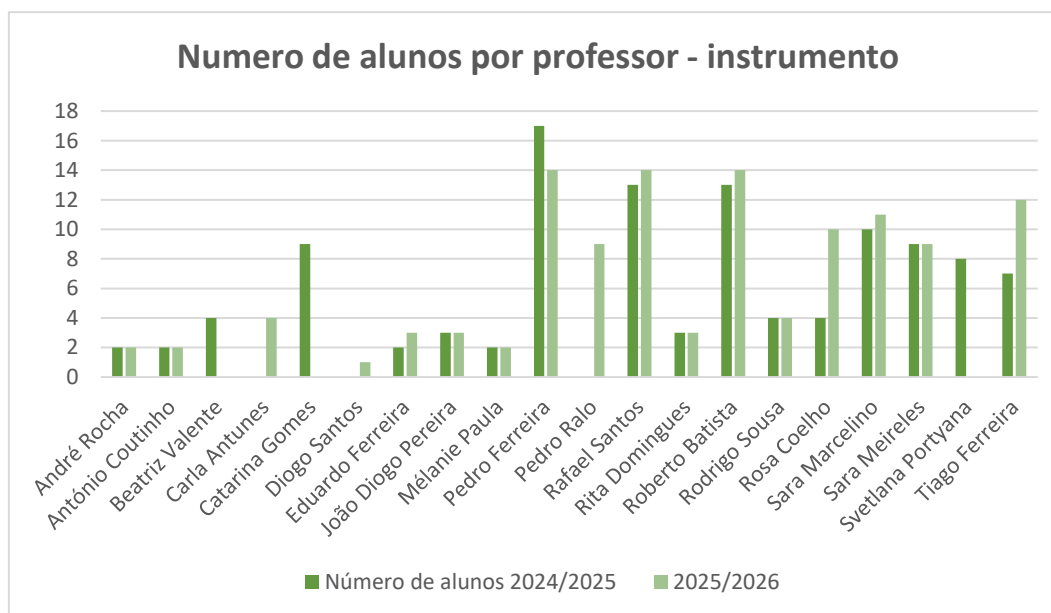
Nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, os professores distribuíram-se pelas diferentes disciplinas da seguinte forma:

Disciplina	Número de professores	
	2024/2025	2025/2026
Bateria	1	1
Canto	1	1
Clarinete	1	1
Flauta Transversal	1	1
Guitarra Clássica	3	4
Piano	5	5
Trombone	0	1
Trompete	1	1
Saxofone	1	1
Violino	2	2
Violoncelo	1	1
Formação Musical	3	2
Teatro	3	3
Técnica de Dança Contemporânea	3	3
Técnica de Dança Clássica	2	3
Dança Criativa	1	1
Expressão Criativa	1	1
Hip Hop	1	1



A diversidade de habilitações e competências do corpo docente permite que alguns professores lecionem mais do que uma disciplina, sempre que a sua formação académica e profissional o habilite para tal, contribuindo para uma maior articulação pedagógica e para a coerência do percurso formativo dos alunos.

O número de alunos por professor de instrumento, distribuiu-se nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 segundo o gráfico abaixo apresentado:



Os alunos participam anualmente no processo de avaliação da qualidade pedagógica, através do preenchimento de um questionário que contempla diferentes dimensões da atividade docente. A informação recolhida constitui um importante instrumento de análise do desempenho pedagógico, permitindo identificar pontos fortes e aspetos suscetíveis de melhoria, designadamente ao nível das metodologias de ensino, das práticas pedagógicas e das necessidades de formação contínua.

Os docentes participam igualmente neste processo de avaliação anual, através do preenchimento de questionários nos quais se pronunciam sobre diferentes aspetos relacionados com a sua atividade profissional, as condições de ensino e aprendizagem, a organização escolar e o contexto educativo em que desenvolvem a sua prática.

A análise articulada da informação recolhida junto dos alunos e dos docentes permite obter indicadores relevantes para a monitorização da qualidade do serviço educativo, constituindo um instrumento de apoio à tomada de decisão pela Direção Pedagógica e pelos restantes órgãos competentes. Os resultados obtidos contribuem para a definição de medidas de melhoria, para a identificação de necessidades de formação e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e organizacionais.

Os docentes desenvolvem a sua atividade no âmbito de uma estrutura pedagógica e organizacional que procura assegurar os recursos, equipamentos e serviços necessários ao adequado desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A EAM disponibiliza meios de apoio à atividade docente e ao acompanhamento dos alunos, procurando garantir condições favoráveis à aprendizagem, ao bem-estar e ao sucesso educativo.

Oferta formativa

A EAM dispõe de uma oferta educativa diversificada no âmbito do Ensino Artístico Especializado, organizada nos termos da legislação aplicável e adequada às diferentes etapas do percurso formativo dos alunos.

No âmbito da sua oferta educativa, a EAM ministra Cursos de Iniciação em Dança, bem como os Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro, proporcionando aos alunos a possibilidade de desenvolverem, de forma estruturada e progressiva, as suas competências e aptidões artísticas.

Estes percursos destinam-se a crianças e jovens com interesse, aptidão ou vocação para as diferentes áreas artísticas, promovendo uma formação exigente e de qualidade, ajustada às características e potencialidades de cada aluno.

A formação ministrada procura desenvolver competências técnicas, artísticas, criativas e expressivas, promover a prática artística individual e coletiva e proporcionar uma compreensão progressivamente aprofundada das linguagens próprias da Música, Dança e Teatro. Pretende-se, simultaneamente, estimular a criatividade, a autonomia, a sensibilidade estética, o pensamento crítico, a capacidade de trabalho colaborativo e o contacto regular com diferentes contextos de criação e apresentação artística.

A coexistência das três áreas artísticas na EAM favorece igualmente o desenvolvimento de experiências e projetos interdisciplinares, permitindo aos alunos contactar e interagir com diferentes linguagens e formas de expressão artística

Curso de Iniciação

No âmbito da Iniciação em Dança, a EAM proporciona formação a alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.

A organização e o funcionamento da Iniciação em Dança no 1.º Ciclo do Ensino Básico são assegurados nos termos do disposto no artigo 7.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação que lhe foi conferida pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro.

Curso Básico de Música

O Curso Básico de Música destina-se a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e pode ser frequentado em regime articulado ou supletivo, nos termos da legislação aplicável.

No regime supletivo, os alunos podem frequentar qualquer ano/grau do curso, desde que o desfasamento entre o ano de escolaridade frequentado no ensino básico e os anos/graus das disciplinas que integram o plano de estudos do Curso Básico de Música não seja superior a dois anos.

No regime articulado, os alunos frequentam as disciplinas da componente de formação geral nos estabelecimentos de ensino regular com os quais a EAM mantém protocolos de colaboração, sendo a componente de formação artística especializada ministrada na Escola de Artes e Movimento.

A estrutura curricular e o plano de estudos do Curso Básico de Música encontram-se definidos nos Anexos III e IV da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação que lhe foi conferida pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro.

No âmbito da sua formação, os alunos desenvolvem competências de Formação Musical, Instrumento e Classes de Conjunto, adquirindo progressivamente conhecimentos e capacidades técnicas, musicais e artísticas adequadas ao respetivo nível de ensino.

A EAM disponibiliza formação nos seguintes instrumentos: Acordeão, Piano, Clarinete, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Saxofone, Trompete, Trombone, Tuba, Guitarra, Guitarra Portuguesa, Violino, Viola d'Arco, Violoncelo e Bateria.

Os alunos podem ainda frequentar Canto como disciplina de Instrumento, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 6.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua redação atual.

Constituem objetivos do Curso Básico de Música:

- Proporcionar uma sólida formação musical, articulando conhecimentos teóricos, técnicos, interpretativos e artísticos;
- Desenvolver competências técnicas e expressivas no domínio do instrumento escolhido, respeitando as características, potencialidades e objetivos de cada aluno;
- Promover a prática musical individual e coletiva, incentivando a participação em classes de conjunto, ensembles e outros agrupamentos musicais;
- Desenvolver o gosto, a sensibilidade e a compreensão da Música enquanto forma de expressão artística e cultural;
- Estimular a criatividade, a autonomia, a responsabilidade, a disciplina e o trabalho colaborativo;
- Incentivar a audição e a participação em concertos, recitais e outras manifestações musicais, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos de fruição cultural;
- Criar condições para que os alunos que o pretendam possam prosseguir estudos na área da Música;
- Contribuir para a formação de músicos, quer numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e de prática musical amadora, quer como preparação para um eventual percurso académico e profissional na área da Música.

Curso Básico de Dança

Esta oferta formativa destina-se a alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e admite a frequência em regime articulado. Este curso visa a aquisição de técnicas de dança e proporcionar um campo de formação e experimentação criativa e coreográfica, bem como desenvolver a sensibilidade estética e o conhecimento histórico na área da dança.

A estrutura curricular e o plano de estudos correspondem ao que está estabelecido nos anexos I e II da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, alterada pela Portaria 65/2022, de 1 de fevereiro. O Curso Básico de Dança é um curso de Ensino Especializado com a duração de 5 anos, que integra as disciplinas de Música e Expressão Criativa e diversas disciplinas da área da dança onde os alunos poderão desenvolver diferentes técnicas, da dança clássica à dança contemporânea.

Funcionando em regime articulado, os alunos frequentam as disciplinas da componente da formação geral nos estabelecimentos de ensino regular detentores de protocolo com a EAM, e toda a componente de formação vocacional é ministrada na EAM que funciona nas instalações do SOM.

Constituem objetivos do Curso Básico de Dança:

- Facultar a aquisição de diferentes técnicas na área da dança
- Fomentar o gosto pela dança
- Possibilitar aos alunos o prosseguimento de estudos na área da dança
- Incentivar os alunos para a fruição estética na área da dança

A integração das disciplinas de Música e Expressão Criativa, bem como a participação em projetos conjuntos com as áreas de Música e Teatro da EAM, favorece o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e uma formação artística mais abrangente.

Curso Básico de Teatro

O Curso Básico de Teatro destina-se a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e é frequentado em regime articulado.

Este curso proporciona uma formação artística especializada na área do Teatro, orientada para a aquisição e o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, artísticas, expressivas e criativas no âmbito da prática teatral. Simultaneamente, contribui para o desenvolvimento de princípios, valores e competências previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo a autonomia, a criatividade, a comunicação, o pensamento crítico, a responsabilidade e o trabalho colaborativo.

A formação em Teatro constitui uma oportunidade de desenvolvimento artístico e pessoal, permitindo aos alunos aprofundar o conhecimento das diferentes linguagens e processos de criação teatral, compreender manifestações estéticas e culturais e desenvolver capacidades de expressão, interpretação e comunicação. O curso proporciona igualmente bases para os alunos que pretendam prosseguir estudos na área artística, designadamente em domínios relacionados com a interpretação, a cenografia, a produção e outras áreas associadas às artes performativas.

A estrutura curricular e o plano de estudos encontram-se definidos nos Anexos VI-A e VI-B da Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro.

O Curso Básico de Teatro tem a duração de cinco anos e integra disciplinas e componentes de formação orientadas para o desenvolvimento das competências específicas da prática teatral, designadamente nos domínios das técnicas de interpretação teatral, interpretação, improvisação, movimento e voz.

No regime articulado, os alunos frequentam as disciplinas da componente de formação geral nos estabelecimentos de ensino regular com os quais a EAM mantém protocolos de colaboração, sendo a componente de formação artística especializada ministrada na Escola de Artes e Movimento, nas instalações do Sport Operário Marinhense.

Constituem objetivos do Curso Básico de Teatro:

- Proporcionar a aquisição e o desenvolvimento progressivo de técnicas e competências específicas da prática teatral;
- Desenvolver capacidades de interpretação, expressão corporal, expressão vocal, improvisação e criação;
- Estimular a criatividade, a imaginação, a autonomia e o pensamento crítico;
- Fomentar o gosto pelo Teatro e pelas artes performativas;
- Desenvolver competências de comunicação, cooperação, responsabilidade e trabalho em grupo;
- Promover o conhecimento e a compreensão das diferentes linguagens, manifestações e contextos da criação teatral;
- Incentivar a participação em espetáculos, apresentações, oficinas e outros projetos artísticos, proporcionando experiências de contacto com o palco e com diferentes processos de criação;
- Promover hábitos de fruição cultural, incentivando o contacto com espetáculos e outras manifestações artísticas;
- Criar condições para que os alunos que o pretendam possam prosseguir estudos na área do Teatro e das artes performativas, nomeadamente nos domínios da interpretação, cenografia, produção e áreas afins.

A natureza coletiva e multidisciplinar da criação teatral favorece a articulação com outras linguagens artísticas. A participação dos alunos em projetos desenvolvidos em conjunto com as áreas da Música e da Dança promove práticas interdisciplinares, o contacto com diferentes processos de criação e uma formação artística mais abrangente.

Cursos Livres

Os Cursos Livres da EAM constituem uma oferta formativa complementar ao Ensino Artístico Especializado, dirigida a crianças, jovens e outros alunos que pretendam desenvolver conhecimentos e competências artísticas nas áreas da Música e da Dança, independentemente da intenção de prosseguirem ou não estudos especializados.

Através desta oferta, a EAM procura proporcionar percursos de aprendizagem progressivos, adequados às diferentes idades, interesses e níveis de desenvolvimento dos alunos, promovendo simultaneamente o gosto pelas artes, a criatividade, a expressão individual e coletiva e, sempre que adequado, a preparação para o ingresso ou prosseguimento de estudos no Ensino Artístico Especializado.

Cursos Livres de Música

Os Cursos Livres de Música destinam-se a crianças a partir dos 3 anos de idade, proporcionando uma aprendizagem progressiva e diversificada da Música, adaptada às diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento.

A oferta organiza-se da seguinte forma:

- Pré-Iniciação à Música – Explorar o SOM — destinada a crianças do pré-escolar, dos 3 aos 5 anos, com uma sessão semanal de 45 minutos. As atividades desenvolvem-se através de experiências práticas diversificadas, incluindo exploração e execução instrumental individual e coletiva, expressão e percussão corporal, movimento, prática vocal e atividades de descoberta do mundo sonoro.
- Níveis 1, 2, 3 e 4 – Criar os Sons — destinados a crianças do último ano do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O programa encontra-se estruturado de acordo com a idade, o percurso anterior e o nível de desenvolvimento musical dos alunos, proporcionando uma aprendizagem progressiva entre os 5 e os 10 anos. As sessões têm a duração semanal de 60 minutos. Paralelamente, os alunos podem frequentar aulas individuais de instrumento, com a duração de 30 minutos semanais.
- Elementar Livre — destinado, preferencialmente, a alunos a partir do 2.º Ciclo do Ensino Básico. O percurso integra as disciplinas de Instrumento, Formação Musical e Coro/Classe de Conjunto, permitindo aprofundar conhecimentos e competências musicais numa lógica de continuidade formativa.
- Avançado — destinado a alunos que tenham frequentado o Elementar Livre ou concluído o Curso Básico de Música e pretendam aprofundar competências em Instrumento ou Formação Musical. Este nível pode igualmente apoiar a preparação para provas de acesso ao ensino superior artístico ou para exames correspondentes a níveis avançados de formação musical.

Desde 2018, o SOM desenvolve igualmente o projeto Descoberta do SOM – Sessões de Música e Movimento para Bebés, dirigido a crianças dos 6 meses aos 5 anos. As sessões, com periodicidade mensal e duração aproximada de 45 minutos, promovem a sensibilização musical através dos sentidos, recorrendo a estímulos sonoros, instrumentais, visuais, corporais e táteis, adequados às diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

Cursos Livres de Dança

Os Cursos Livres de Dança destinam-se a crianças e jovens que pretendam desenvolver competências nesta área artística, numa perspetiva de formação complementar, desenvolvimento pessoal e fruição artística.

A oferta encontra-se organizada de acordo com as diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento:

- Pré-Iniciação ao Movimento – Dança Criativa — destinada a crianças dos 3 aos 5 anos, com uma ou duas aulas semanais de 45 minutos. Através de uma abordagem lúdica, as crianças exploram o movimento, o corpo, o espaço, o ritmo e a expressão individual, desenvolvendo progressivamente a criatividade, a coordenação e a consciência corporal.

- Iniciações 1, 2, 3 e 4 — destinadas a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, integrando Dança Clássica, Dança Criativa e Introdução à Dança Contemporânea, num total de 135 minutos semanais. Neste nível são introduzidos os princípios fundamentais das diferentes técnicas, promovendo-se simultaneamente a exploração do movimento, a criatividade, a musicalidade e o desenvolvimento das capacidades expressivas.
- Dança Clássica, Dança Contemporânea, Expressão Criativa, Composição Coreográfica e Repertório Clássico — oferta destinada a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, que podem frequentar uma ou várias disciplinas, de acordo com os seus interesses, objetivos e percurso formativo, não estando sujeitos ao cumprimento integral do plano de estudos do Ensino Artístico Especializado.
- Hip Hop — destinado a alunos a partir dos 4 anos, organizado por níveis e faixas etárias, proporcionando o contacto e a aprendizagem de diferentes linguagens e estilos associados ao Hip Hop.
- Nível Avançado — destinado, preferencialmente, a alunos com idade superior a 15 anos e, em particular, àqueles que concluíram o Curso Básico de Dança ou possuem um percurso formativo equivalente. Este nível procura aprofundar competências técnicas e artísticas, promover uma maior autonomia dos alunos e incentivar a criação e composição coreográfica. Integra, designadamente, Técnica de Dança Clássica e Técnica de Dança Contemporânea, com sessões de 1h30

Modelo pedagógico

Enquanto escola vocacionada para o Ensino Artístico Especializado e para as artes performativas, a EAM adota estratégias e metodologias pedagógicas diversificadas, adequadas às características, necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem dos seus alunos. A ação educativa procura promover o sucesso, a autonomia, a criatividade, a capacidade de iniciativa e o desenvolvimento global das competências artísticas, pessoais e sociais de cada aluno.

A formação ministrada desenvolve-se em conformidade com os planos de estudos, conteúdos curriculares, aprendizagens e competências definidos para cada curso e disciplina, articulando a aquisição de conhecimentos e capacidades técnicas com o desenvolvimento de valores e atitudes essenciais à formação integral dos alunos.

Na EAM é cultivado um forte espírito de comunidade educativa, assente numa ação articulada entre a Direção, a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico, os docentes, o pessoal não docente, os alunos e os encarregados de educação. Esta participação conjunta contribui para a concretização do Projeto Educativo e para a integração da Escola no meio social e cultural em que se insere.

A EAM assume igualmente uma relação de abertura à comunidade, promovendo e participando regularmente em iniciativas de natureza pedagógica, cultural e artística, proporcionando aos alunos oportunidades de apresentação pública do trabalho desenvolvido e contribuindo para a dinamização cultural local e regional.

Entendendo a Escola como um espaço de aprendizagem, formação integral, criação, experimentação e apropriação das diferentes linguagens artísticas, a EAM orienta a sua ação pedagógica pelos seguintes princípios:

– **Princípio da Diversidade e da Diferenciação Pedagógica**

A EAM reconhece que cada aluno possui características, capacidades, interesses, motivações e ritmos de aprendizagem próprios. Neste sentido, procura desenvolver práticas de ensino diferenciadas e adequadas às necessidades individuais, proporcionando condições que favoreçam a progressão e o sucesso de todos.

A diferenciação pedagógica assume particular relevância no ensino artístico. A título de exemplo, numa aula de Instrumento, a seleção do repertório pode ser adaptada às características, competências, interesses e necessidades de desenvolvimento de cada aluno, mantendo-se os objetivos curriculares e técnicos definidos para o respetivo nível de formação. O docente assume, assim, um papel de orientador e mediador da aprendizagem, promovendo uma participação progressivamente mais autónoma e responsável do aluno.

– **Princípio da Interdisciplinaridade**

A EAM dispõe de um corpo pedagógico multidisciplinar, vocacionado para três áreas artísticas — Música, Dança e Teatro —, cada uma com as suas especificidades curriculares e pedagógicas, mas em permanente diálogo e articulação.

A interdisciplinaridade constitui uma dimensão regular da ação educativa, concretizando-se através de projetos, espetáculos, apresentações, atividades de aprendizagem e outras iniciativas que possibilitam o encontro entre diferentes linguagens artísticas. O conceito de turma ultrapassa, assim, o contexto estritamente disciplinar, criando-se oportunidades para que alunos de diferentes cursos, turmas e anos de escolaridade desenvolvam experiências e projetos em conjunto.

Estas práticas permitem aprofundar as aprendizagens, estimular a criatividade e desenvolver competências de comunicação, cooperação, responsabilidade e trabalho em equipa.

– **Princípio da Autonomia e da Participação Ativa**

Enquanto principal interveniente no seu processo educativo, pretende-se que o aluno participe ativamente na construção das suas aprendizagens, desenvolvendo progressivamente autonomia, responsabilidade, capacidade de iniciativa e pensamento crítico.

A EAM valoriza e apoia propostas e iniciativas dos alunos que contribuam para o enriquecimento pedagógico, artístico e cultural da Escola e da comunidade em que esta se insere.

– **Princípio da Inclusão e da Equidade**

A EAM promove uma educação inclusiva, procurando assegurar a todos os alunos condições de participação, aprendizagem e desenvolvimento adequadas às suas características e necessidades.

As práticas pedagógicas procuram respeitar a diversidade, promover a igualdade de oportunidades e mobilizar, sempre que necessário, estratégias diferenciadas e medidas de suporte à aprendizagem, em articulação com as famílias, os estabelecimentos de ensino regular e os serviços e técnicos envolvidos no acompanhamento dos alunos.

– **Princípio da Melhoria Contínua dos Profissionais**

A qualidade do ensino depende igualmente da atualização permanente dos conhecimentos e competências dos seus profissionais. A EAM valoriza a formação contínua do corpo docente e não docente, incentivando a atualização científica, pedagógica, técnica e artística e a reflexão sobre as práticas profissionais.

A avaliação e a partilha de experiências constituem igualmente instrumentos para a identificação de necessidades de formação e para a melhoria contínua da qualidade das práticas pedagógicas e organizacionais.

– **Princípio da Participação e da Abertura à Comunidade**

A EAM incentiva a participação dos diferentes membros da comunidade educativa nas atividades pedagógicas, culturais e artísticas promovidas pela Escola e pelo Sport Operário Marinhense.

As audições, espetáculos, apresentações públicas, oficinas e demais iniciativas constituem simultaneamente momentos de aprendizagem, partilha e contacto com a comunidade, permitindo aos alunos vivenciar contextos reais de prática artística.

Os encarregados de educação são incentivados a acompanhar ativamente o percurso formativo dos seus educandos, mantendo uma relação próxima com os docentes, os coordenadores de turma e os órgãos pedagógicos da Escola.

A EAM participa igualmente em atividades e eventos de âmbito local e regional, em parceria com escolas, associações, autarquias e outras entidades, contribuindo para a dinamização cultural da região e para a criação de oportunidades de apresentação e valorização do trabalho artístico dos seus alunos.

A EAM procura assegurar os espaços, equipamentos e recursos pedagógicos adequados às especificidades das diferentes áreas artísticas, nomeadamente instrumentos musicais, equipamentos audiovisuais, materiais de apoio à prática da Dança e do Teatro e espaços destinados à apresentação pública do trabalho desenvolvido. Estes recursos constituem instrumentos fundamentais para a concretização das aprendizagens, para a diversificação das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento artístico dos alunos.

Critérios de elaboração de horários

A elaboração dos horários da EAM procura conciliar as exigências pedagógicas do Ensino Artístico Especializado com as necessidades dos alunos e a organização das escolas de ensino regular que frequentam, obedecendo às seguintes prioridades:

- **Interesse e bem-estar dos alunos** — os horários são organizados procurando assegurar a melhor gestão possível do tempo dos alunos, tendo em consideração a sua carga letiva, os tempos de deslocação, as necessidades de transporte e outras circunstâncias relevantes para a frequência das atividades escolares;
- **Articulação com os Agrupamentos de Escolas** — os horários dos alunos que frequentam o Ensino Artístico Especializado em regime articulado são definidos em estreita articulação com os

respetivos Agrupamentos de Escolas, procurando garantir a compatibilidade entre as duas componentes do seu percurso escolar;

- **Compatibilização com o horário da escola de origem** — a elaboração dos horários da EAM tem em consideração os horários previamente definidos pelos estabelecimentos de ensino regular frequentados pelos alunos, procurando evitar sobreposições e constrangimentos à frequência das diferentes componentes de formação;
- **Concentração da atividade letiva** — sempre que possível, os horários são organizados de modo a concentrar a frequência das aulas na EAM num único turno, reduzindo deslocações e evitando períodos de espera excessivos entre aulas;
- **Adequação pedagógica e gestão dos espaços** — a distribuição das aulas considera as especificidades das diferentes disciplinas, as necessidades pedagógicas e técnicas, a disponibilidade dos docentes e a utilização adequada dos espaços e equipamentos especializados, nomeadamente salas de Instrumento, Formação Musical, estúdios de Dança e espaços destinados à prática do Teatro.
- **Equilíbrio da carga horária** — na organização dos horários procura-se evitar, sempre que possível, uma concentração excessiva de atividades num mesmo dia, promovendo condições favoráveis ao bem-estar, à aprendizagem e ao sucesso dos alunos.

Serviços

A EAM dispõe de diversos serviços de apoio, organizados com o objetivo de responder às necessidades dos alunos, das famílias e da atividade pedagógica. Estes serviços são assegurados por pessoal não docente com as competências adequadas às funções desempenhadas, procurando garantir um atendimento próximo, eficiente e articulado com os órgãos de direção e coordenação pedagógica.

A atuação destes profissionais desenvolve-se em consonância com a missão, a visão e os valores da Escola, privilegiando princípios de responsabilidade, respeito, disponibilidade, cooperação e proximidade com todos os elementos da comunidade educativa.

A EAM procura afirmar-se como um espaço acolhedor, seguro e inclusivo, onde alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação se sintam integrados e envolvidos na vida escolar, contribuindo para um ambiente de bem-estar, respeito mútuo e saudável convivência.

Assume particular relevância o Departamento Administrativo, que assegura o acompanhamento administrativo do percurso escolar dos alunos, desde os procedimentos de admissão, inscrição e matrícula até à conclusão do respetivo percurso formativo e emissão da documentação correspondente. Constitui igualmente um importante elo de ligação entre os alunos, os encarregados de educação, os docentes, a Direção Pedagógica, os estabelecimentos de ensino regular e as demais entidades com as quais a EAM se articula.

A EAM disponibiliza ainda aos seus alunos salas de estudo, espaços de convívio, instrumentos, equipamentos e materiais de apoio à aprendizagem e à prática artística, de acordo com as necessidades das diferentes áreas de formação.

A cedência aos alunos dos instrumentos, equipamentos e materiais pertencentes à EAM é efetuada a título exclusivamente gratuito, não sendo cobrado qualquer valor de aluguer ou outra contrapartida pela respetiva utilização.

Objetivos e metas

Para o triénio 2025-2028, a EAM define um conjunto de objetivos estratégicos e respetivas metas, cuja concretização será acompanhada através de indicadores quantitativos e qualitativos. Estes constituirão instrumentos de monitorização da qualidade do serviço educativo e de apoio à avaliação contínua, periódica e final do Projeto Educativo.

Objetivo 1 — Promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens

Meta 1 – Manter e reforçar a Taxa de Aproveitamento

2025/2026	2026/2027	2027/2028
98,7%	≥ 99,0%	≥ 99,2%

Indicador: Taxa de Aproveitamento

Meta 2 — Melhorar progressivamente a classificação média dos alunos

Curso	2025/2026	2026/2027	2027/2028
Música	4,1	≥ 4,2	≥ 4,3
Dança	4,3	≥ 4,4	≥ 4,5
Teatro	4,2	≥ 4,3	≥ 4,4

Indicador: Classificação média dos alunos, numa escala de 1 a 5

Meta 3 — Manter uma elevada taxa de progressão dos alunos

Assegurar uma taxa anual de progressão igual ou superior a 85%, procurando a sua aproximação aos níveis globais de aproveitamento da Escola.

Indicador: Taxa de progressão por ano de escolaridade.

Meta 4 — Manter uma elevada taxa de conclusão dos ciclos de estudo

Assegurar uma taxa de conclusão dos ciclos de estudo igual ou superior a 85%.

Indicador: Taxa de conclusão de ciclo.

Meta 5 — Promover o reconhecimento externo do desempenho artístico dos alunos

2025/2026	2026/2027	2027/2028
1	≥ 1	≥ 2

Indicador: Número de prémios e distinções externas atribuídos a alunos por ano letivo

Objetivo 2 — Reforçar a abertura da EAM à comunidade e a sua integração no tecido social e cultural

Meta 1 — Assegurar a realização regular de atividades abertas à comunidade

2025/2026	2026/2027	2027/2028
27	≥ 25	≥ 25

Indicador: Número de atividades abertas à comunidade

Meta 2 — Promover atividades de índole cultural na região

Promover anualmente mais de 5 atividades de índole cultural, abertas à comunidade e desenvolvidas autonomamente ou em parceria com outras entidades.

Indicador: Número de atividades culturais promovidas pela EAM na região.

Meta 3 — Reforçar a participação em atividades culturais da região

Participar anualmente em mais de 10 atividades de índole cultural promovidas por escolas, autarquias, associações, instituições culturais e outras entidades da comunidade.

Indicador: Número de atividades culturais da região em que a EAM participa.

Objetivo 3 — Consolidar e promover o crescimento da oferta formativa e da comunidade escolar

Meta 1 — Manter e, sempre que possível, aumentar o número de alunos da Iniciação em Dança

2025/2026	2026/2027	2027/2028
39	≥ 40	≥ 40

Indicador: Número de alunos matriculados nesta oferta formativa

Meta 2 — Desenvolver a oferta de Iniciação em Música

2025/2026	2026/2027	2027/2028
0	≥ 6	≥ 10

Indicador: Número de alunos matriculados nesta oferta formativa

Meta 3 — Promover o crescimento do Curso Básico de Dança

2025/2026	2026/2027	2027/2028
39	≥ 45	≥ 50

Indicador: Número de alunos matriculados nesta oferta formativa

Meta 4 — Promover o crescimento do Curso Básico de Música

2025/2026	2026/2027	2027/2028
74	≥ 80	≥ 90

Indicador: Número de alunos matriculados nesta oferta formativa

Meta 5 — Promover o crescimento do Curso Básico de Teatro

2025/2026	2026/2027	2027/2028
49	≥ 55	≥ 60

Indicador: Número de alunos matriculados nesta oferta formativa

Objetivo 4 — Reforçar a articulação e a interdisciplinaridade entre as áreas artísticas

Meta 1 — Desenvolver regularmente projetos interdisciplinares

Assegurar, em cada ano letivo, a realização de pelo menos três projetos ou atividades de aprendizagem que envolvam conjuntamente duas ou mais áreas artísticas da EAM — Música, Dança e Teatro.

Indicador: Número de projetos ou atividades interdisciplinares realizadas por ano letivo.

Meta 2 — Promover a participação dos alunos em experiências artísticas interdisciplinares

Proporcionar aos alunos oportunidades regulares de criação, ensaio e apresentação em projetos que articulem diferentes linguagens artísticas.

Indicador: Número de alunos e áreas artísticas envolvidos em projetos interdisciplinares.

Estratégias de comunicação e divulgação

A EAM reconhece a comunicação como um instrumento essencial para a divulgação do seu Projeto Educativo, da oferta formativa, das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, bem como para o reforço da relação com a comunidade educativa e com o meio social e cultural em que se insere.

A estratégia de comunicação e divulgação é desenvolvida em articulação com o Departamento de Marketing e Comunicação, procurando assegurar uma informação clara, atualizada e coerente com a missão, visão, valores e identidade da EAM.

A comunicação da Escola assenta nos seguintes eixos:

Assessoria de imprensa

O Departamento de Marketing e Comunicação assegura a produção e divulgação de informação destinada aos órgãos de comunicação social, procurando dar visibilidade à atividade educativa, artística e cultural da EAM.

Esta ação tem como principais objetivos:

- Divulgar a oferta formativa, os projetos, as atividades e os resultados da EAM;
- Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos, docentes e demais elementos da comunidade educativa;
- Reforçar o reconhecimento da EAM enquanto instituição de referência no ensino artístico e na dinamização cultural local e regional;
- Promover uma presença regular e pertinente da Escola nos meios de comunicação social.

Suportes e canais de divulgação

A EAM utiliza diferentes suportes e canais de comunicação, adequados aos públicos e aos objetivos de cada iniciativa, procurando assegurar a circulação regular e atualizada da informação.

Neste âmbito, pretende-se:

- Produzir e disponibilizar cartazes, folhetos, desdobráveis e outros materiais informativos relativos à oferta formativa e às atividades da Escola;
- Manter acessível e atualizada, nas instalações da EAM, a informação relativa aos Cursos de Iniciação, Cursos Básicos e restantes ofertas formativas;
- Assegurar a divulgação regular da atividade da Escola através dos seus canais digitais, designadamente site e redes sociais;
- Utilizar os meios digitais como instrumentos de comunicação com alunos, encarregados de educação e restante comunidade;
- Garantir coerência gráfica e institucional nos diferentes suportes de comunicação utilizados.

Divulgação das atividades

A EAM desenvolve anualmente um conjunto significativo de atividades pedagógicas, artísticas e culturais, muitas das quais abertas à comunidade.

A divulgação dessas iniciativas procura:

- Promover atempadamente as atividades através dos canais mais adequados aos respetivos públicos;
- Assegurar uma imagem gráfica coerente com a identidade institucional da EAM e do Sport Operário Marinhense;
- Divulgar a oferta formativa da Escola no âmbito das atividades e eventos promovidos pela EAM e pelo SOM;
- Produzir e organizar conteúdos resultantes das atividades realizadas, designadamente registos fotográficos, audiovisuais e informativos;
- Valorizar e divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos e docentes;
- Reforçar a presença da EAM na dinâmica cultural local e regional.

Rede de colaboração interna

A comunicação interna constitui um elemento fundamental para o envolvimento da comunidade educativa na concretização e divulgação do Projeto Educativo.

Neste âmbito, pretende-se:

- Envolver os docentes na divulgação e valorização da oferta formativa e das atividades da EAM;
- Promover o conhecimento e a apropriação da missão, visão, valores e objetivos do Projeto Educativo por todos os profissionais;
- Disponibilizar aos docentes e pessoal não docente informação e materiais adequados à divulgação das iniciativas da Escola;
- Incentivar alunos, docentes e pessoal não docente a participarem ativamente na vida da Escola e na valorização do trabalho nela desenvolvido;
- Melhorar os circuitos de comunicação e partilha de informação entre os diferentes órgãos, estruturas e profissionais da EAM.

Rede de colaboração externa

A EAM procura consolidar e ampliar a sua rede de relações institucionais, reconhecendo a importância das parcerias para o desenvolvimento do seu Projeto Educativo e para a integração da Escola no tecido social, educativo e cultural da região.

Neste âmbito, pretende-se:

Manter atualizada a rede de contactos e entidades parceiras;

- Reforçar a articulação com os Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos de ensino com os quais mantém protocolos de colaboração;
- Desenvolver relações de cooperação com autarquias, associações, instituições culturais, entidades sociais e outros agentes da comunidade;

- Promover novas parcerias e protocolos que contribuam para o enriquecimento das experiências educativas e artísticas dos alunos;
- Estabelecer redes de informação e divulgação que permitam ampliar o conhecimento da oferta educativa e das atividades da EAM;
- Potenciar a participação da Escola em iniciativas culturais, educativas e artísticas de âmbito local e regional.

Coerência da comunicação institucional

Todas as ações de comunicação e divulgação da EAM devem respeitar uma matriz institucional comum, assente no Projeto Educativo, na missão, visão, valores e identidade da Escola, garantindo coerência, clareza e uniformidade da comunicação.

Simultaneamente, cada iniciativa deve preservar a sua identidade e especificidade, adequando os conteúdos, os suportes e os canais de comunicação aos objetivos, públicos e contexto de cada ação.

Avaliação do projeto educativo

A avaliação do Projeto Educativo constitui um processo fundamental para acompanhar a sua concretização, aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas definidos e identificar necessidades de ajustamento e melhoria.

A avaliação desenvolver-se-á de forma contínua, periódica e final, envolvendo os órgãos de direção e gestão pedagógica e, sempre que adequado, os diferentes elementos da comunidade educativa.

A avaliação contínua decorrerá ao longo da vigência do Projeto Educativo, através da monitorização da atividade pedagógica, dos resultados escolares, da concretização das ações previstas e da evolução dos indicadores associados aos objetivos e metas definidos. Esta monitorização permitirá identificar atempadamente constrangimentos, necessidades de intervenção e oportunidades de melhoria.

A avaliação periódica será realizada anualmente, envolvendo a Direção, a Direção Pedagógica e o Conselho Pedagógico. Terá por base, designadamente:

- o grau de concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo;
- os resultados escolares e os indicadores de progressão e conclusão;
- o Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório de Execução;
- os resultados dos questionários de avaliação aplicados aos alunos, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente;
- a participação da EAM em atividades, projetos e parcerias com a comunidade;
- outros indicadores considerados relevantes para a avaliação da qualidade do serviço educativo.

Os resultados da avaliação periódica constituirão objeto de reflexão e análise pelos órgãos competentes e poderão determinar a adoção de medidas de melhoria ou, sempre que se revele necessário, a revisão do Projeto Educativo, salvaguardando a coerência da estratégia definida.

A avaliação final será realizada no termo da vigência do Projeto Educativo, permitindo efetuar um balanço global da sua execução, avaliar o grau de concretização dos objetivos e metas, identificar os resultados alcançados, os aspetos a melhorar e as prioridades a considerar na elaboração do Projeto Educativo subsequente.

A avaliação deverá constituir igualmente um momento de reflexão, participação e partilha no seio da comunidade educativa, contribuindo para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e organizacionais e para o reforço da qualidade do serviço educativo prestado pela EAM.

Conclusão

A EAM afirma-se como uma escola de referência no ensino das artes performativas na região em que se insere, distinguindo-se pela coexistência e articulação das áreas da Música, Dança e Teatro num mesmo projeto educativo.

Esta diversidade constitui uma oportunidade de enriquecimento da formação dos alunos, favorecendo o contacto com diferentes linguagens artísticas, o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e a construção de percursos educativos ajustados às características, interesses, capacidades e potencialidades de cada aluno.

A EAM assume uma conceção de ensino centrada no aluno, valorizando a qualidade das aprendizagens, a diferenciação pedagógica, a inclusão, a criatividade, a autonomia, a responsabilidade e a participação ativa na vida escolar e cultural.

O presente Projeto Educativo traduz a identidade, a missão e a visão da Escola e estabelece os princípios, objetivos e metas que orientarão a sua ação no triénio 2025-2028. Pretende constituir-se como um instrumento dinâmico de orientação, reflexão e melhoria contínua, capaz de acompanhar a evolução da Escola e de responder aos desafios educativos, artísticos e sociais que se lhe colocam.

A concretização deste Projeto Educativo depende do compromisso e da participação de toda a comunidade educativa — Direção, Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e entidades parceiras —, numa lógica de cooperação, corresponsabilização e abertura à comunidade.

Com objetivos claros, uma estrutura organizacional definida e uma cultura de avaliação e melhoria contínua, a EAM pretende continuar a consolidar a qualidade do seu ensino, reforçar a sua intervenção cultural e proporcionar aos seus alunos uma formação artística exigente, inclusiva e humanista, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, criativos, responsáveis e culturalmente participativos.

Aprovado em reunião de Direção de 23 de julho de 2025